ANNO LVIII NUMERO 3

QUARTA FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 3 de janeiro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas).

Na Camara dos Deputados foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs Rodrigues Junior e Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

— Foi nomeado addido á legação de Washington o bacharel Antonio Pereira Pinto.

— Foram promovidos no corpo de engenheiros:

A' major, o capitão Luiz Mendes de Moraes;

A' capitão, o tenente do estado-maior de 1ª classe Tito Antonio da Franca Amaral.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(*Transcripção*)

CAPITULO I

Noções preliminares

Continuação

Moeda. Compra e venda.—Esta mercadoria ou estas mercadorias universaes, que são materia de um muito maior numero de trocas do que todas as outras, que são intermediarias nas transacções, por virtude das propriedades, que em si reunem e que as tornam de uma conducção, de uma arrecadação e de uma conservação mais commodas, constituem o que se chama a *moeda*.

Nos paizes adiantados em civilisação, e nos sitios em que ha uma certa actividade, acontece que cada individuo colhe dos seus productos, ou dos serviços que presta, uma certa quantidade d'esta mercadoria intermediaria, ou moeda, com valor correspondente, e obtém os productos ou serviços de que precisam, dando uma quantidade equivalente d'essa moeda.

Na linguagem usual designa se com o nome de *venda* o acto em que um producto ou um serviço se troca por moeda; e por *compra* aquelle em que a moeda se dá em troca de um producto ou de um serviço; isto é, a operação inversa.

Desde a origem das sociedades, e por motivos que adiante expenderemos, os homens aceitam geralmente, em troca dos seus productos e dos seus serviços, como mercadoria universal e intermediaria, dous metaes, o ouro e a prata, moldados para mais commodidade com a fórma de discos, que constituem a *moeda, numerario* ou *dinheiro*.

O valor das peças de moeda, d'estas mercadorias intermediarias e universalmente aceitas, valor com que na vida ordinaria todos se familiarisam, constitue uma medida, se não completamente exacta, pelo menos approximada e commoda, dos valores dos productos e serviços.

Com o auxilio do meio de apreciação, que assim nos offerece a moeda, podemos com mais facilidade comprehender as relações, que se dão entre as importancias dos productos e dos serviços, e reduzil-as todas, digamos assim, a um denominador commum.

Supponhamos que temos um predio de casas, dous cavallos e uma porção de libras sterlinas. Se apenas apreciarmos o valor d'estes objectos pelas cousas numerosas, que podemos obter em troca com elles, teremos uma idéa muito confusa de tal valor; mas, se convertermos este no de uma só mercadoria, a intermediaria das transacções, a moeda, diremos:

O predio de casas vale	4:000$000
Os dous cavallos valem	300$000
As libras são 200 e valem	900$000
O valor total dos objectos é	5:200$000

Assim, teremos uma idéa, tão clara quanto possivel, do valor d'aquelles objectos, tanto do absoluto como do relativo.

São, pois, as moedas mercadorias que representam nas trocas o papel de intermediarios commodos, e que servem para a apreciação do valor das cousas; isto é, que servem de denominador commum e de medida do referido valor.

Preço—Dá-se a denominação de *preço* ao valor de qualquer cousa, expresso em valor de ouro ou de prata. Assim, quando se diz que um cavallo vale 200$000, queremos dizer que elle vale o mesmo que as moedas de ouro ou de prata, que representam aquelle algarismo em reis, ou o mesmo que os objectos, que podem comprar-se com aquellas moedas.

O preço estabelece-se naturalmente pela livre concurrencia entre todos os productores ou possuidores de productos, trabalhos e serviços, e os que d'elles teem precisão—concurrencia que resulta da *offerta* por parte dos vendedores e da *procura* por parte dos compradores, segundo a abundancia das cousas, a maior ou menor difficuldade que ha em as obter, o grão das necessidades e todas as circumstancias especiaes do commercio e do mercado.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1882

Abaixo assignados recolhidos á Casa de Detenção d'esta cidade.—Os supplicantes devem solicitar da Thesouraria, em petição separada, o pagamento á que alludem nos termos das ordens hoje expedidas.

Capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Alexandrina Theodora de Castro Pessoa Ayres.—Informe o Revd. Sr. director da Colonia Isabel.

Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro.—Por portaria d'esta data declaro caduco o contracto de que o supplicante é cessionario, pela razão constante da mesma portaria.

Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago.—Prejudicado.

Francisco Luiz Beltrão.—Sim, mediante recibo.

Hermelino Elyseo da Silva Caneca.—Prejudicado.

Jeronymo Soares de Albuquerque. — Prejudicado.

Bacharel João Baptista Regueira Costa.—Prejudicado.

Tenente João Baptista de Siqueira.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Bacharel João de Oliveira.—Prejudicado.

Manoel Rodrigues dos Santos.—Apresente-se á junta militar de saúde.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Paulo da Guia Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 3 DE JANEIRO DE 1882

Ordem do dia n. 1,281

Para os fins convenientes e devidos effeitos, faço constar a guarnição que, por aviso do Ministerio da Guerra de 12, publicado na ordem do dia da repartição de ajudante general n. 1648 de 21, tudo de novembro do anno proximo findo, foi nomeado delegado do cirurgião-mór do exercito na provincia do Maranhão, o em exercicio nesta guarnição Sr. cirurgião-mór de brigada Dr. José Zacharias de Carvalho, sendo substituido pelo Sr. 1º cirurgião Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, em cujo exercicio entrou no dia 19 de dezembro ultimo; seguindo aquelle a seu destino no dia 27 d'esse mesmo mez.

Outro sim, seguio no dia 15 do mesmo mez de dezembro para o Presidio de Fernando de Noronha o Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Leonardo João Grego, afim de substituir o Sr. capellão tenente do mesmo corpo padre José Esteves Vianna, que alli se achava destacado; o qual apresentou-se neste quartel general no dia 29 do referido mez.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 7—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem d'esta chefatura, João Vieira de Souza, vindo do termo de Iguarassú como pronunciado.

A' ordem da delegacia da capital, Maria Joaquina da Conceição, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Luiza da Conceição, por embriaguez e disturbios; e Luiza Magdalena da Conceição, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel José, por embriaguez; José Francisco Cleto, Manoel Joviniano Soares, José Justiniano de Lima e Charles, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Maria Jovina da Conceição, Luiz Valerio da Silva e um Fulano Salvador, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1882

Ponto do Consulado Provincial.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.—Pague-se a subvenção do § 4.º art. 1 da lei do orçamento na parte relativa ao corrente mez.

Pedido de livros para as collectorias.—Forneça-se.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.—Pague-se a subvenção do § 108 art. 1 da lei do orçamento na parte relativa ao corrente mez.

Pedido de cadernetas para expediente das collectorias.—Forneça-se.

Officio do Sr. contador.—Volte a Contadoria para escripturar-se em restituições a despeza de que se trata.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Informe o Sr. contador.

Bellarmino Florisando de Andrade Pestana.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francisco José da Costa Araujo.—Dirija-se ao Consulado Provincial, a cuja attribuição cabe proceder nos termos do art. 136 do regulamento de 11 de julho de 1879 para resolver sobre o requerido.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Antonio Milburges Saraiva Galvão.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do Sr. contador.—Volte a Contadoria para escripturar se em restituição a despeza de que trata.

Candido Casimiro Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Dr. José Manoel de Freitas.—Informe o Sr. contador.

Amorim Irmãos & C.—Pague-se.

Baltar Oliveira & C.—Pague-se.

Saturnino de Aragão Ebia.—Compra-se e façam-se pela Contadoria as devidas notas da portaria de licença.

Officio do Exm. regedor do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Manoel Clementino Carneiro de Mello.—Informe o Sr. contador.

Antonio da Cunha Vasconcellos & Rezende.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Ponto da Secretaria da Assembléa.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Landelino de Luna Freire.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Maria Emilia e Silva Guerra.—Deferido, voltando esta a Contadoria para proceder a competente nota nos termos das informações.

Delphino Lopes da Cruz.—Indeferido, a vista da decisão da presidencia em 26 de dezembro de 1879, accorde com a doutrina do aviso do Ministerio da Fazenda de 14 de agosto de 1872 do regulamento n. 268 sobre a materia requerida.

Isabel Theodora de Oliveira.—Volte ao Sr. contador.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Francisco de Paula Mafra.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia de informações.

Officio do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Engenheiro Augusto Henrique Millet.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria de entrega.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. secretario da presidencia communicando a exoneração do escrivão da Collectoria do Bonito, Dimas Francisca da Cunha Barboza, e nomeação de Joaquim da Cunha Bastos para substituil-o.—Ao Sr contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario communicando a designação do professor João José Rodrigues para reger a cadeira nocturna do Recife.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando a locação da casa que serve de quartel na Barra da Jangada.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Companhia Pernambucana. Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Camara Municipal do Recife

SESSÃO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1881

Fernandes Amorim e outros.—Indeferido.

José Francisco de Mello e outros.—Indeferido.

Manoel Soares & C.—Indeferido.

Laurindo de Moraes Pinheiro.—Declarando a quem vendeu dê se-lhe baixa pagando o que está a dever.

Os abaixo assignados negociantes de carne secca sitos a rua de Pedro Affonso.—Concede-se aferir na repartição respectiva sendo dispensados da multa.

Manoel Gomes de Sá Leitão.—Aguarde decisão da Presidencia da Provincia.

Abaixo assignados, negociantes da Bôa-Vista, 2.º districto.—Indeferido.

Abaixo assignados, negociantes de algodão no Caes do Ramos.—Deferido.

Epaminondas P. Bandeira Accioli Vasconcellos.—Attendido.

João Marques Correia.—Aguarde a decisão de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

José Jeronymo Rabello.—Indeferido.

Marques Azevedo & Lopes.—Indeferido.

Ignacio Barbosa de Freitas. Indeferido.

Gomes Maia & C.—Indeferido.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Almeida & Filhos.—Pagando o que está a dever, concede-se.

Dias Pinheiro & C.—Permitte-se.

João Gonçalves de Freitas Serra.—Pague o imposto que está a dever que será feita a transferencia.

Barbosa & C.—Os supplicantes provem primeiro se o socio Barbosa era quem occupava o predio onde querem collocar o novo estabelecimento.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 3 de Janeiro de 1882.

Pelo porteiro,
Joaquim Mileto Mariz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1882

Noticias do norte do imperio

O paquete brasileiro *Pernambuco*, hontem entrado dos portos do norte, foi portador das seguintes noticias:

AMAZONAS

Datas até 18 de dezembro:

Seguiram no dia 9 com destino a Thomar, no Rio Negro, o Sr. tenente Alfredo Fernandes Costa, e capitão Antonio Ribeiro d'Aguiar, dignos secretario e pharmaceutico da commissão de limites entre o Brazil e Venezuela, indo no mesmo vapor o contingente de força de linha, commandado por um official, que tem de acompanhar a mesma commissão nos trabalhos de que está incumbida.

— Tambem seguira á 7 de Manáos para o Rio Madeira o Dr. José Francisco Uchôa Cavalcante, juiz de direito da comarca do mesmo Rio Madeira.

— Tractando da eleição de membros da Assembléa Provincial diz o *Amazonas* de 18, unica folha que recebemos:

« Na eleição de 16 do corrente foram votados para membros da Assembléa Provincial nas duas parochias da capital os seguintes cidadãos, que se acham eleitos independente da votação de Codajaz e Barcellos:

Guilherme Antony (liberal historico)	34 votos
Bacellar (liberal)	33 »
Bento Aranha (republicano)	32 »
Gavino (liberal historico)	31 »
Braule Pinto (conservador)	22 »
Baptista Rodrigues (idem)	22 »
Ferreira Penna (liberal)	19 »

« Pela votação conhecida estão eleitos até hoje 19 membros da Assembléa, sendo 10 liberaes, 2 liberaes historicos, 1 republicano e 6 conservadores, sendo provavel que esteja tambem eleito o Sr. Cunha Corrêa, liberal, e havendo ainda probabilidade da entrada do Sr. Dr. Regalado, tambem liberal, se obtiver mais de sete votos em Borba e Manicoré por onde é candidato. »

PARÁ

Datas até 25 de dezembro:

Desde 14 de dezembro acha-se no governo da diocese o Revd. conego Carlos Seidl.

— Fora nomeado promotor publico de Igarapé-mirim o bacharel João Evangelista de Souza Franco.

— Noticiam as folhas que o Ex. Sr. Dantas filho pretende brevemente, deixar a administração da provincia, por se achar alguma cousa doente.

— Ainda não eram conhecidos os resultados definitivos da eleição de deputados provinciaes por nenhum dos destrictos.

A' proposito dessa eleição, temos no *Diario do Grão Pará* de 20, 23 e 24 de dezembro:

« Em Salvaterra houve duplicata de eleição....

« Na manhã de 15, quando o 1º juiz de paz apresentou se para organisar a mesa, já achou esta formada pelo 4º juiz de paz e o 2º immediato deste

« A vista disso aquelle protestou, e foi para a sachristia da igreja matriz, onde organisou a mesa, na forma da lei, e procedeu a eleição no dia seguinte.

« Informam nos que a acta da mesa intrusa foi registrada pelo tabellião de Soure, na tarde de 16. »

« Não houve eleição em Bujarú, onde os votos, em 31 de outubro, foram 6 conservadores e 3 liberaes.

« Correram hontem noticias eleitoraes de Breves, mas por falta de informação segura deixamos de reproduzil-as

« Não tem fundamento o boato de ter sido inutilisada a eleição de Bragança, onde ha 129 eleitores.

« Em Arraiolos não houve eleição, pois o juiz de paz só foi para a séde da freguezia no dia 15 de noite.

« Em Pombal tambem não houve eleição.

« Escrevem-nos de Souzel:

« Compareceram 33 eleitores conservadores, que votaram nos candidatos do partido, menos no Dr. Domingos Olympio, que foi substituido pelo tenente coronel A. Gentil. »

— No dia da sahida do paquete *Pernambuco* (25 de dezembro) devia avaliar-se a exposição do balão *Victoria* com que o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza fez sua experiencia em Paris.

Noticiando essa exposição, o Sr. Julio Cesar já de regresso ao Pará, publicou um artigo do qual tomamos estes trechos;

« Essa exposição tem por fim mostrar especialmente que o balão do meu systema, mesmo sem o auxilio de propulsor algum, isto é, sem rodas, sem helices, sem o menor movimento emfim, póde vencer os ventos, nunca vencidos até hoje por outro balão, apezar dos enormes propulsores e dos poderosos motores já empregados para esse fim.

« Ha um equivocó em que labora muita gente e que me cumpre esclarecer aqui.

« Consiste este equivoco em esperar-se a direcção dos balões, que é um effeito, sem contar com o movimento, que é a causa desse effeito.

. . . .

« A vista do que acima ficou dito é da maxima evidencia:

« 1.º que o que até hoje tem faltado aos balões para se dirigirem é o movimento proprio;

« 2.º que todo o balão que se mover terá direcção.

« Pois bem o balão de meu systema, que vou expôr á minha provincia, tem movimento proprio seu, independente dos ventos em que se move.

« Não tendo, porém, esse balão apezar de seu não pequeno volume, capacidade para levar um piloto é claro que não poderá manter sempre a mesma direcção, como succederá a qualquer navio a que o piloto faltar.

« Sendo entretanto, meu fim principal mostrar o movimento proprio e facil do balão pelo meu systema, e sem propulsor algum (effeito nunca antes obtido com grandes propulsores), sendo esse o meu principal fim e apezar de o meu balão não ter um piloto, o publico vel-o-ha, não mandando o Senhor o contrario, avançar em todas as direcções que préviamente lhe forem determinadas, isto é, directamente contra o vento e formando com a direcção deste todos os angulos possiveis.

. . . .

« O que todos vão ver é que, louvado seja o Senhor dos mundos, apezar de toda a má vontade dos meus pequeninos invejosos, os grilhões que desde o seu berço prendiam a humanidade á superficie do globo terrestre acabam de ser quebrados, que a escravidão 60 vezes secular da atmosphera acaba de ser desfeita, que o homem é completamente senhor do planeta que habita, emfim que a palavra da Santa Biblia—*Dominai as aves do céo*—está fielmente cumprida. »

MARANHÃO

Datas até 27 de dezembro:

O resultado conhecido da votação para deputado geral pelo 1º districto em 2º escrutinio, era este:

Dr. José da Silva Maia	564
Dr. Antonio Jansen de M. Pereira	350

— Foi recebido a 22 telegramma de Lisboa annunciando o fallecimento de Martinus Hoyer.

Noticiando esse facto escreveu o *Paiz* de 23:

« Falleceu em Lisboa o Sr Martinus Hoyer, negociante desta cidade, da firma de Hoyer & Ribeiro.

« Esta noticia, transmettida pelo telegrapho, foi recebida com profundo e justo pezar, e causou a mais dolorosa sorpreza, pois ainda pela mala que ha pouco chegou receberam-se as cartas por elle escriptas no gozo da melhor e mais robusta saude.

« Perdeu no finado a provincia do Maranhão o homem que por ella mais trabalhou, que a nenhum cedia em dedicação, em desejos de vel-a prosperar.

« E para attestar esta verdade, que aliás está na consciencia de todos, ahi estão os factos.

« Era um benemerito. Era um soldado da vanguarda do progresso.

« Martinus Hoyer tinha um grande coração, um espirito superior.

« Muitas vezes suas idéas, seus serviços não eram devidamente apreciados, e, peior do que isso, eram malevolamente interpretados.

« Nem a má apreciação, nem a ferina interpretação, ennegreciam-lhe o coração contra desleaes adversarios, nem o faziam esmorecer no ardor com que trabalhava pela terra em que viveu na mais tenra mocidade, e que amava como se nella houvera nascido.

« Nestas palavras, que a dor que nos oprime mal permitte-nos escrever, não podemos traçar a biographia do finado, nem apontar todos os seus serviços. Destacaremos, porém, quatro destes, que sempre farão lembrado seu nome aos maranhenses. São elles—a Companhia de Navegação a Vapor, de que foi com João Pedro Ribeiro um dos creadores, os Bancos Commercial e Hypothecario e a Companhia das Aguas. E, alem destas obras que perpetuar-lhe-hão a memoria, ainda ahi está o Engenho Central, por cuja fundação tantos desvelos estava empregando, e que era ultimamente o objecto principal de seus cuidados.

« Se nos melhoramentos materiaes, fructos de vigilias e locubrações, e alguns alcançados só depois de grandes luctas, deveu-lhe a provincia valiosos e nunca esquecidos serviços, nas discussões dos assumptos mais importantes, agitadas no paiz, concorreu elle com brilhante contingente, publicando neste jornal e nos da imprensa fluminense luminosos artigos que deram a medida de sua esclarecida intelligencia e solidos conhecimentos.

« Entregue com amor ao estudo da economia politica, empenhou se Martinus Hoyer na resolução dos mais graves problemas sociaes, e illustrou as letras patrias com livros que o puzeram a par dos nossos mais notaveis publicistas.

« Em um desses livros, o *Imposto*, expoz sua theoria sobre o Imposto, indicando a unica base em que no seu conceito devia este assentar. A' esta obra, por ventura, a mais notavel das que publicou procurava dar elle mais largo desenvolvimento, editando-a em França, e na lingua franceza, para ser examinada e discutida pelos homens mais eminentes da sciencia.

« Colheu-o a morte antes de concluido este commettimento.

« Tal foi Martinus Hoyer.

« Negociante para quem a probidade teve apaixonado culto, trabalhador infatigavel em tudo o que traduzia um beneficio para a terra em que vivia e para o bem da humanidade, escriptor abalisado em materias de grande alcance social, amigo leal e dedicado,—tinha o finado todas estas nobres qualidades em grão tão elevado, que foi sempre tido no conceito dos bons como um homem util e honrado.

« A provincia do Maranhão lamenta sua perda como a de um filho querido e a quem muito devia.

« Sobre a louza que cobrir-lhe a sepultura seja, como demonstração da gratidão de um povo, gravado este singelo e significativo epitaphio—Um benemerito do Maranhão. »

PIAUHY

Não recebemos folhas desta provincia, nem encontramos noticias d'ella nas do Maranhão.

CEARÁ

Datas até 30 de dezembro:

« No 8º districto eleitoral era este o resultado conhecido em 24 para um deputado geral, no 2º escrutinio:

Dr. A. Caminha	334
Dr. Joaquim Bento	331

— No referido dia 24 toda a imprensa da provincia entrara em ferias. Entretanto a *Gazeta do Norte*, em 30, dera este *Boletim* com as principaes noticias:

« No dia 26 o Sr. Leão Velloso passou a administração ao 1º vice-presidente, Dr. Torquato Mendes Vianna, chefe de policia.

« Acha-se interinamente na administração da policia o bacharel José Ladisláo Pereira da Silva, inspector do Thesouro Provincial.

« Deixou tambem o exercicio do seu cargo para voltar á côrte o secretario da provincia Dr. Antonio Felisardo Cupertino do Amaral.

« Não é ainda conhecido o resultado do 2º escrutinio da eleição de deputados provinciaes.

« Até a presente data estão eleitos 14 liberaes e 10 conservadores.

« Falleceu no dia 29 do corrente, na cidade do Aracaty, o coronel José Teixeira Castro, sogro do Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil.

« Era maior de 80 annos e um dos mais ricos capitalistas da provincia.

« Era membro proeminente do partido liberal e um cidadão altamente considerado por seu caracter e posição social.

« — Nesta capital falleceu no dia 28 Antonio Nunes Terceiro, irmão do Barão de Santo Amaro. Era portuguez e tinha 68 annos de idade.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 31 de dezembro:

Eis o que escreve o nosso estimavel correspondente:

Natal, 31 de dezembro de 1881.—E' de estylo e pratica convencional, dar-se entre amigos e conhecidos as boas festas e bons annos: assim lhe desejo tudo isso, acompanhado de vigorosa saúde, e que as boas festas e bons annos de seus assignantes para com a redacção de seu jornal seja o pagamento de suas assignaturas.

« Creio que a melhor festa a fazer-se ou dar-se a redacção de um jornal, é pôr-se quite, e ficar a redacção livre de pensar e escrever ao assignante moroso e descuidado, lembrando-lhe esse dever.

« O engenheiro encarregado dos telegraphos entre esta provincia e a do Ceará, sabendo que um dos empregados da linha telegraphica, entrava na sala dos apparelhos da estação de Angicos desta provincia, e sabendo do que se passava revelava o sigillo dos telegrammas em prejuiso dos interessados, mandou fechar a estação, e removeu o estacionario para Mossoró, e o desta para a de Angicos: penso que em casos desta ordem devia ser a demissão e não a remoção, porque se o facto que deu causa a remoção é verdadeiro, continuará em Mossoró a praticar as mesma faltas.

« O empregado de uma estação telegraphica, que tem de receber e transmittir telegrammas, deve inspirar e merecer plena confiança de todos, sob pena de prejudicar a repartição; e o regulamento dos telegraphos cercou-os de tantas garantias, para o bom desempenho de seu melindroso e espinhoso cargo, que os livrou da acção da policia, que lá só póde entrar nos casos em que é permettida a entrada na casa do cidadão; e tanto assim, que elles não podem revelar ante a autoridade policial, qual a origem dos telegrammas; e o meio para obter a reparação de qualquer falta está determinado em lei e a não observancia da formalidade legal é abuso, é violencia.

« Outr'ora inutilisava-se uma eleição, pela força, pela capangagem armada de rewolver nas grandes cidades, como a côrte, pela faca de ponta, como nas nossas cidades e villas do interior, pelas recommendações dos chefes de policia, que mandavam cercar igrejas, expellir e espingardear votantes; hoje recorre se aos telegrammas de fazer effeito: a imprensa da Bahia e do Ceará levanta grande celeuma contra esse facto; mas, para isso ha remedio, é não crer nelles, porque em tempo de guerra e de eleição, diz o nosso povo—mentira como terra.

« Foram muitas as balelas levantadas; mas tudo isso não passou de recursos de occasião, para obter votos do eleitorado fluctuante: tudo isso é por certo engenhoso, é melhor do que excluir-se o eleitorado de votar-se, para que certos e determinados candidatos sejam os eleitos; é contra esses abusos ainda, do emprego da força, restos do antigo systema, que se ergue a opinião sensata do paiz, sem distincção de cor politica; e que a Camara em honra do novo systema deve banir e profligar, para que não se diga ser ella a eleitora ou fabricadora de deputados, que não são os legitimos eleitos: sobre os representantes da nação não deve pesar a suspeita de que foram eleitos illegitima e illegalmente acima dos interesses de partido está a moralidade.

« Falleceram nesta cidade João Lineu de Vasconcellos, procurador da Camara; e D. Francelina da Rocha Fagundes, tia do padre Bartholomeu Fagundes de Vasconcellos.

« Falleceu tambem na povoação de Murú, onde se achava em busca de melhoras ao terrivel mal de beriberi, a esposa do cidadão João Nepomuceno Seabra de Mello. Deixou tres filhos menores.

« No dia 28 teve lugar a apuração para deputados provinciaes; o resultado é o que já lhe noticiei; foi designado o dia 17 de janeiro para o segundo escrutinio.

« No dia 26 foi o Exm. presidente da provincia, á villa do Ceará merim, para assistir a inauguração do mercado novo, daquella villa, onde lhe foi offerecido um *lunch*. De lá seguio para a villa da Macahiba, donde voltou embarcado para esta cidade.

« N'um samba, na villa do Ceará-merim, deu-se um —*rôlo*—na forma do louvavel costume, resultando os ferimentos de um escravo do Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara, e uma praça da força publica, que procurava conter os desordeiros.

« Na villa de Nova Cruz, da comarca do Trahiry, houve—pancadaria velha—entre a força publica alli destacada, e o povo cidadão; resultando mortes e ferimentos; para lá seguio um official de linha com mais força.

« O que temos em abundancia na cidade é—presepes—em louvor do menino Deus; já sabe que com pastorinhas, e os partidos do cordão azul e do cordão encarnado, para extorquir os cobres dos tôlos, que é o que se visa: o que lamento é que os mysterios da religião do Crucificado se prestem a essas e a outras scenas, com pezar dos verdadeiros e sinceros catholicos, e com escandalo da sociedade que deve collocar a moralidade acima de tudo.

« Está conhecido o segundo escrutinio, do segundo districto eleitoral desta provincia, no qual competiam o Dr. Tarquinio Bravo de Souza Amarantho, e o padre João Manoel de Carvalho, ambos conservadores: sendo o resultado das urnas favoravel ao 1.º São deputados por esta provincia a Assembléa Geral: o Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante e o Dr. Tarquinio. O 1º é filho dessa provincia, mas aqui mora ha mais de 25 annos, aqui tem seus interesses por ser agricultor e creador; o 2º é filho da provincia, e deve envidar todos os seus esforços, para promover o seu engrandecimento: ambos accordaram seus interesses na luta eleitoral, para terem triumpho de causa, como o conseguiram; mas sem que por isso abdicassem as suas crenças politicas.

« A imprensa conservadora da provincia dividio-se no modo de encarar essa alliança, mas parece-me que não é rasoavel a argumentação, se attendermos para as demais provincias do imperio, onde ellas se deram: na Parahyba, conservadores e liberaes se harmonisaram para o pleito eleitoral, para o triumpho de seus candidatos: no Maranhão o Dr. Gomes do Castro, conservador insuspeito, não só por seus principios, como por sua independencia, alliou-se ao Dr. Franco de Sá, liberal; e nem por isso foi accusado de candatario deste.

« Os descontentes, os que se julgam prejudicados, é que levantam a celeuma; mas estas allianças não são novas, são mesmo filhas do systema representativo: em 1876 o Dr. Moura, liberal, alliou-se ao Dr. Peixoto, conservador, para juntos pleitearem a eleição do Amazonas, e conseguiram o triumpho, e quando foram para a Camara cada um tomou a sua legitima posição: indo de accordo quando se tratava de interesses geraes da provincia que representavam: essa deve ser a posição dos actuaes representantes desta provincia.

« O novo systema, veio provar que não era em vão que liberaes e conservadores mui preeminentes como o conselheiro Paulino para elle appellavam como meio de pôr um craveo na roda da corrupção e violencias eleitoraes, que tanto contristavam e envergonhavam a todos. Passou essa epocha, e os successores do conselheiro Saraiva tem um exemplo a seguir: o que nos faltava, era que soubesse e quizesse resistir aos pedidos dos amigos da Côrte, aos ministros, para se fazerem eleger.

« Parece estar passada a epocha das immoralidades eleitoraes, e se infelizmente algumas se tem dado, é mister que a Camara compenetrada de sua nobre missão, lance fóra de seu seio, os carregadores de falsos diplomas, denominem-se elles—liberaes ou conservadores—só com o exemplo vindo d'ella tudo se conseguirá em bem do paiz, e ficará para escarmento de seus autores; só assim findará a prostituição das urnas.

« Se outro for o poder da Camara o trabalho da reforma eleitoral nada aproveitará.

« A nova lei creando um eleitorado fixo e certo, deu o direito de bem escolher candidato, sem temer que os regulos o excluam do lugar de eleitor, como se dava no antigo systema, quando elle não se prestava a ser mero carregador da chapa que os aldeiões chefes lhe impunham: estes vendo a importancia e influencia, que inculcavam lhe escaparem das mãos, clamam contra a reforma porque vão encontrando já resistencia ás suas vontades. »

PARAHYBA

Não recebemos folhas desta provincia.

Noticias da Europa

Pelos vapores inglezes *Magellan*, e *Author* entrados hontem da Europa, recebemos noticias dessa procedencia que vão até 21 para Lisbôa, ultimo ponto europeo de sua escala.

Eis o que colhemos:

FRANÇA

O *Figaro* de 11 de dezembro publicou, sob o titulo *Golpe de estado—Gambetta dictador*, uma enorme *blague*, na qual ha para admirar-se um notavel merito artistico, a muita audacia e ao mesmo tempo a frivolidade de espirito d'aquella folha.

Conta elle com a maior apparencia de seriedade que Leão Gambetta deu um golpe de estado, dissolvendo as camaras e os conselhos municipaes, proclamando ao povo e sujeitando a um plebiscito a sua investidura no papel de dictador.

Publica os pretendidos decretos de Gambetta, a descripção de uma simulada sessão da camara dos deputados em que o Sr. Clemenceau denuncia os planos do presidente do conselho e muitas outras noticias relativas ao grande acontecimento.

Tambem descreve uma scena passada em casa de Victor Hugo por essa occasião. O grande poeta resolve exilar-se ao ter noticia do golpe de estado e escreve logo as primeiras paginas de um livro de versos no genero dos *Chatiments*, fulminando o dictador.

A *blague* occupa quasi toda a folha do *Figaro* d'aquelle dia.

O artigo do *Figaro* é como que um aviso ao povo francez, para que se não deixe deslumbrar pelos fulgores do genio de um homem que, por maior que seja o seu talento, não deve jamais dominar e suffocar os sentimentos de homens nobilitados pelo trabalho e pela sciencia.

Dez de dezembro é uma data triste e luctuosa para a liberdade. Marca um acontecimento fatal para a republica e que a historia da humanidade registra como o periodo mais esterelisador, vergonhoso e dissolvente para o povo francez.

O pensamento do *Figaro* talvez mais tarde tenha uma realidade. Assim como A. Comte, com a sua profunda observação previo muitos annos antes, o anno da guerra da Criméa, e como Littré, seu discipulo tambem pelo estudo, sociologico determinou a data da guerra franco-prussiana, talvez tambem o *Figaro*, observa um jornal, com estes seus artigos nos indique que o facto ha de necessariamente realisar-se em virtude dos seus estudos e observação.

Póde ser que Léon Gambetta haja sido affagado pelos sonhos enebriantes da dictadura; mas nem o illustre estadista arriscaria precipitadamente a sua popularidade, elle que tem aureolado o seu nome com os esplendores da liberdade, nem, por certo, desconhece que o prestigio da sua palavra vivifica-se, insinua-se e enthosias-

MUTHADO

ILEGÍVEL

ma, porque é em nome da republica que elle falla.

Sacrificada a republica, esmagada a liberdade, o seu prestigio se via arrastado e anniquillado fatalmente.

A poesia assignada V. H que o *Figaro* publicava n'esse dia, sob a epigraphe *Encor un*, é explendida. Se não é de Victor Hugo, merecia bem essa honra.

Passemos agora ás verdadeiras noticias:

— A camara dos deputados tomou em consideração, por 276 votos contra 89 a proposta Naquet relativa ao restabelecimento do divorcio.

A questão da Tunesia foi agora tratada no senado por occasião do debate sobre os creditos pedidos pelo governo para as despezas da expedição.

Abrio a discussão o duque de Broglie, que atacou a politica do gabinete Ferry na regencia,—pronunciou-se contra o protectorado francez e interrogou o governo acerdo procedimento que intenta seguir no futuro.

Respondeu-lhe o Sr. Gambetta, que, reservando para a época que termina a pedida concessão de creditos, isto é, para o fim de janeiro de 1882, a apresentação do seu plano da organisação da Tunesia, mais uma vez emittio o seu parecer contrario a toda a idéa de annexação, e mostrou a necesidade de se regular a questão da divida tunesina e a possibilidade de se estabelecer a tal respeito um accordo com os interessados e de se realisar uma transacção com os interesses italianos.

O duque de Broglie, com a sua reconhecida habilidade parlamentar, foi prodigo em insinuações acrimoniosas. Levantou tambem a questão interessante do momento, a da reforma do senado, pondo em duvida a continuação da existencia daquella assembléa.

A tal respeito, o Sr. Gambetta tranquillisou o seu adversario, declarando que o governo pretende a reforma illimitada da camara alta; mas de nenhum modo a sua suppressão. E essa reforma, deseja a no interesse da estabilidade do senado e do augmento do seu prestigio. Quer obter como resultado o ficar aquella camara mais em relação com a instituição do suffragio universal. Associa-se ao parecer do duque de Broglie, considerando necessaria a existencia de uma segunda camara.

Tambem tomou parte no debate o Sr. Buffet, tratando a questão sob o ponto de vista financeiro.

Respondeu lhe o Sr. Allain-Targé, ministro da fazenda. O Sr. Buffet propoz uma emenda que envolvia uma censura ao ministro. Foi registrada.

A sessão foi muito concorrida, e entre os espectadores, que eram numerosos, via-se grande numero de deputados. Na galeria respectiva estava a maior parte do corpo diplomatico. O motivo do interesse que o debate suscitara, fôra o ser aquella a primeira vez que o novo presidente do conselho fallava perante o senado.

— A camara dos deputados annullou mais uma eleição: a do abbade Dagorne por Dinam. Esta eleição tem a seguinte historia:—O abbade Dagorne era director do pequeno seminario de Dinam, que ha tempo se tornou celebre por factos escandalosos que nelle occorreram e que motivaram um processo criminal, em que um dos professores, o abbade Perquis, foi condemnado a quize annos de trabalhos publicos por attentados contra o pudor, commettidos nos alumnos do estabelecimento. O seminario foi então mandado fechar. O partido clerical inventou uma victima na pessoa do abbade Dagorne, e quiz dar-lhe uma reparação fazendo-o deputado. Para isso empregou todos os meios: o pulpito, as indulgencias, o jubileu, as ameaças com as penas do inferno a quem votasse no candidato republicano, todas as armas do jesuitismo.

A commissão parlamentar tendo em conta tudo isso, concluio por annullar a eleição, e de igual parecer foi a camara que a annullou por 318 votos contra 94.

ARGELIA

Uma correspondencia de Saida na provincia de Oran, fornece differentes esclarecimentos, sobre a connexão da insurreição actual do sul da Argelia, e os incitamentos ao fanatismo mussulmano, que são um dos meios de acção da politica panislamica seguida pelo actual sultão da Turquia. Segundo o correspondente tudo faz suppôr que a presente rebellião é apenas o preludio de um levantamento geral de toda a população do sudoeste, favorecida, senão provocada pela côrte de Constantinopla.

Conta elle que em setembro ultimo o ministro dos estrangeiros avisou de Paris o governador geral da Argelia, de que tinha sido expedido para aquella colonia, e alli introduzida furtivamente uma grande quantidade de folhetos impressos em Constantinopla que excitavam os argelinos a revoltarem-se contra os infiéis. Attribuia-se aquella publicação uma origem muito elevada, dizia a communicação do ministro, e alguns informadores davam-n'a como oriunda do proprio sultão, chefe da sua qualidade de kalifa de toda a religião mussulmana.

Este aviso do ministro determinou o emprego de efficazes meios de vigilancia que fizeram descobrir differentes proclamações convidando á revolta; a mais notavel das quaes é uma invocação mystica, encontrada em outubro na communa Sebdon, e que prediz que no anno de 1881 apparecerá n'aquelle paiz um scheriff, o qual reunirá em torno de si todos os crentes, reinando então a aurora da felicidade para os opprimidos.

— Um telegramma do general Colomin, que está acampado com as forças do seu commando, em Feidjá, annuncia que os tres marabutz que presidem á insurreição do sul da Argelia, Bon-Amena, Si Kaddour, tinham começado a pôr-se em movimento.

Não são por emquanto vantajosas para os Francezes as noticias do estado da provincia de Oran. As tropas expedicionarias occupam posições estrategicas importantes; mas são insufficientes para guarnecer as enormes linhas, que seria necessario occupar com o fim de se evitar completamente as sortidas dos marabuts rebeldes; e estes teem como valhacouto, de um lado a extensa fronteira de Marrocos, e do outro o Sahara, onde as tropas não podem aventurar-se. Accresce que estas não podem affastar-se demasiadamente da base de operações nem dos lugares onde teem os depositos de viveres e munições de guerra.

Além d'estas difficuldades outras ha filhas de uma politica mal entendida, que a França tem seguido, desde muito tempo, na Argelia.

A' esse respeito escreve o *Temps*:

« De 1852 á 1861 conservavamos o Sahara de Oran, graças á familia dos Ouled Side Cheikle argelinos Em 1861, uma contenda pessoal, que a administração do general Deligny, commandante da divisão de Oran, acirrou em vez de pacificar, produzio uma grande insurreição, que durou dous annos, e veio a terminar pela expulsão dos Ouled-Sida-Cheikle. Em 1871, podia ter feito a paz com elles.

As negociações começadas durante o governo da defeza nacional, e que os conservaram socegados, emquanto durou a guerra de 1870, foram interrompidas durante a administração do almirante Gueydon. Mas então apoiavamo-nos ao menos, no ramo marroquino d'aquella familia, em Si Shinau, rival do ramo argelino, que se havia tornado seu inimigo pessoal. Mas destituimos e internámos Si Shinau, que por fim conseguio evadir se.

Este anno estava-se outra vez em começo de negociações com Si-Shinau.

De nós dependia o tel-os, pela nossa parte.

Estava decidida uma conferencia com elle. Mas uma ordem de Argel mandou-a sustar, e Si Shinau acabou por se declarar contra nós.

Eis a situação politica, que creámos: Si-Shinau e Si-Kadour eram inimigos em resultado da rivalidade entre os ramos marroquino e argelino, a grande familia religiosa dos Ouled-Side Cheikle.

Além d'isso, eram ambos, na sua qualidade de chefes religiosos, rivaes de Bou Amena, que é um homem novo.

A nossa politica teve por effeito reconciliar estes tres adversarios e reunil-os n'uma acção commum contra nós.

ALLEMANHA

Aggrava-se a desintelligencia entre os ultramontanos e o chanceller, a qual vem mallograr o plano que chegara a adiantar se, de se formar no reichstag uma maioria governamental pela alliança entre elles e os conservadores.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* aggredindo o chefe do centro ultramontano no reichstag, o Sr. Windshorst, deu causa a que todo aquelle grupo, julgando se offendido, deixasse de comparecer na ultima *soirée* parlamentar de Bismark.

A mesma folha commentando esse acontecimento, censura-o asperamente.

Entre outras cousas, diz o seguinte:

Nenhuma fracção, nem mesmo a dos progressistas, fez nunca com o principe de Bismarck e contra a sua casa uma demonstração de cortezia, como a que se permittio o centro catholico.

Aquelles senhores não calcularam, por certo, as consequencias sociaes que póde ter uma tal demonstração, mais propria de estudantes, do que de homens politicos.

Por outro lado aquelle jornal, continúa a aggredir pessoalmente o Sr. Windrhorst, e attribue se ao chanceller o plano de isolar este deputado do resto do grupo, a que se procurará dar outro chefe, mais accommodaticio.

Os ultramontanos, porém, mostram-se precavidos contra este manejo de Bismarck, e dispostos a não abandonarem o seu actual chefe, no seu resentimento pelos ataques brutaes da folha officiosa do chanceller.

Continúa pois o conflicto entre o chanceller e o centro ultramontano do Reichstag.

A *Gazeta de Leipzig* n'um artigo que se julga inspirado por Bismarck, intenta demonstrar a impossibilidade de se estabelecerem relações toleraveis entre o chanceller e aquelle grupo parlamentar, em quanto d'elle fôr chefe o Sr. Windrhorst, e insinua que reina a mesma opinião no Vaticano.

— Uma grande parte da imprensa allemã está se occupando com insistencia da questão da mudança de residencia do papa e da do poder temporal.

A *Gazeta de Leipzig* sustenta que o interesse geral do mundo catholico, assim como o interesse particular do reino de Italia, exigem que Roma e os seus arredores sejam restituidos, o mais breve possivel, ao summo pontifice.

O *Post* é mais exigente; aconselha a intervenção diplomatica no indicado sentido; e diz á Italia que deve quanto antes pôr-se de accordo a esse respeito com o chefe da igreja, porque aliás este abandonará a cidade de Roma, e então a sua reintegração alli será imposta á Italia como uma questão internacional.

— Bismark acaba de dirigir novas advertencias a uma camara do commercio, que tinha formulado um relatorio em que eram apreciados desfavoravelmente os effeitos produzidos pela tarifa aduaneira posta ha tempos em vigor. Desta vez a camara do commercio reprehendida foi a de Dantzig.

E' conhecido o conflicto que se estabeleceu entre o chanceller e o centro ultramontano do Reichstag, facto que veio mallograr o plano de formar uma maioria governamental pela alliança daquelle grupo parlamentar com os conservadores.

A causa primaria delle foi a seguinte:

N'uma reunião da commissão a que foi submettida a proposta da concessão dos creditos pedidos para as despezas que ficam a cargo do imperio pela inclusão da cidade de Hamburgo na liga das Alfandegas allemãs, o Sr. Windthorst, chefe dos ultramontanos, perguntou ao ministro da fazenda, o Sr. Bitter, se a annexação de Hamburgo á liga das Alfandegas não iria crear uma situação que désse motivo de queixa da parte do commercio inglez.

O ministro atacou com violencia o Sr. Windthorst e declarou que as potencias estrangeiras nenhum direito podiam ter a ingerir-se nos negocios internos da Allemanha.

Immediatamente a *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão da politica de Bismark, accusou com aspereza o Sr. Windthorst de ter tomado essa attitude anti-ptariotica.

Foi a violencia do ataque feito por essa folha que levou os deputados ultramontanos a escusarem se de comparecer na ultima *soirée* parlamentar do chanceller.

Soube-se depois que o chefe do centro havia obtido do Sr. Bitter a promessa de que faria publicar no mesmo jornal uma declaração de que tinha sido mal interpretado o pensamento delle, Windthorst.

Bismark, porém oppoz se a tal declaração e isto deu origem a um boato de que o Sr. Bitter, ferido no seu amor proprio, sahiria do ministerio.

Agora a referida *Gazeta* desmente aquelle boato, affirmando que as declarações francas e explicitas que o ministro da fazenda fizera no seio da commissão acerca dos direitos que poderiam ter os estados estrangeiros a ingerir-se nos negocios interiores do imperio, tinham merecido approvação em todos os circulos officiaes de Berlim.

Vê-se pois que não ha esperança de que se desfaça o conflicto e tambem que o chanceller passa, com a mais admiravel sem-cerimonia, por sobre os compromissos pessoaes dos ministros que com elle servem.

— Um correspondente do *Times* em Berlim diz em telegramma áquella folha, saber de boa fonte que foram roubados ao estado maior allemão differentes planos militares e papeis de grande importancia estrategica.

— As ultimas noticias de Berlim dizem que o principe de Bismark estava doente, o que o obrigava a permanecer em casa e o impedia de todo o trabalho.

— Discutio-se no Reichstag allemão o relatorio annual do governo a respeito da execução da lei de repressão do socialismo.

O deste anno trata da continuação do estado de sitio em Berlim e da proclamação do mesmo estado em Leipzig, em Altona e Hamburgo.

Foi o primeiro a usar da palavra o deputado socialista Hasenclever, que em nome do seu partido protestou contra aquelles actos do governo.

Mostrou que os attentados commettidos na Italia e na America contra os chefes daquelles estados não moveram os governos respectivos a usar dos meios violentos, a que, sem razão alguma, recorrera o governo do imperio.

Sustentou que ainda poderia haver alguma desculpa para este, se a lei de repressão produzisse o resultado que pretendia; mas que, pelo contrario, ella não tinha servido senão para libertar o socialismo de uns sugeitos que promoveriam uma agitação irrisoria, sem fim algum determinado e de todo inconveniente e damnoso para os interesses do partido.

Que estes individuos, que a citada lei visara, não faziam mais do que incommodar os verdadeiros socialistas.

Estes ultimos nada haviam soffrido e nenhuma força haviam perdido, como bem o provavam as ultimas eleições.

O Sr. Putkamer, ministro do interior, respondeu lhe rectificando muitos factos a que elle havia alludido, justificando a lei accusada e sustentando que tem havido brandura na applicação della.

Enumerou as expulsões que se tem effectuado por virtude das suas disposições: 72 em Berlim, 14 em Potsdam, 12 em Hamburgo e Altona, 80 em Luxemburgo.

Alludindo a asserção do Sr. Hasenclever de que o *socialismo* de Zurich era um jornal moderado, disse que esta folha é o orgão official do partido, tratando de homicidio que um criado praticara, no patrão, em Vienna, pelo haver respondido e escrevera:

« O povo pronunciou o seu juiso: declarou que Hubler, o assassino, procedeu bem, nem devia proceder de outro modo; declarou que no reinado do *laissez faire* e *laissez passer* ao proletario, não resta outra arma contra o capital senão o direito da força bruta. »

Accrescentou que emquanto os socialistas não protestarem contra estas doutrinas, serão tidos como responsaveis por ellas.

— O ministro do interior da Saxonia, fallando sobre a questão do socialismo, fez a seguinte declaração:

« Senhores.—Somos bem fieis ao nosso rei; mas declaro que se tivesse a escolher entre uma republica socialista e irreligiosa e a annexação á Prussia, preferirira, comquanto seja bem patriota, a annexação. »

O deputado Itzeuel, em nome dos progressistas, opinou que a execução da lei foi rigorosa em excesso e que se não devia ter chegado até a prohibir-se a distribuição das listas eleitoraes aos socialistas.

Neste ponto, o Sr. Puttkamer, fallando pela segunda vez, concordou em que tal prohibição não era justificada: mas que elle não podia ser responsavel por ella, porque tinha reprovado esse excesso praticado em Kiel pelos seus agentes.

— Circulara em Berlim, o boato de que o principe de Bismark, na conferencia que teve com o imperador, depois de ser regeitado pelo reichstag, o seu projecto de creação de um conselho economico do imperio, annunciara a sua tenção de retirar-se da direcção dos negocios interiores, e propozera para gerir, na qualidade de vice-chanceller, o Sr. Puttkamez. E accrescentava se que o principe imperial, apoiava a retirada do chanceller.

Desmentem-se, porém, agora esses boatos, e consta que Bismark está, mais do que nunca, decidido a não realisar a ameaça que fez, ha tempo, de retirar se. Diz-se até que obteve do principe imperial approvação para a execução futura do seu programma.

Na sua ultima *soirée* parlamentar annunciou elle que proseguiria na realisação dos seus projectos economicos, com toda a tenacidade de que é capaz.

Na sua qualidade de ministro do commercio tem continuado na campanha contra as camaras do commercio, cujos relatorios são desfavoraveis á sua politica economica.

Ainda agora expedio ordens aos governadores dos districtos para que façam que sejam publicas as sessões d'aquellas corpos para que o publico possa avaliar e fiscalisar os votos, e as opiniões de cada um dos membros d'aquellas camaras. Tambem mandou que os relatorios d'estas sejam remettidos ao ministerio do commercio até ao fim de junho de cada anno, e que não sejam publicados senão quatro semanas depois, para que o governo possa fazer-lhes as rectificações que julgar convenientes.

AUSTRIA HUNGRIA

Toda a imprensa européa se occupa do incendio horroroso em que pereceram 917 pessoas que não poderam fugir do *Ringtheater* em Vienna d'Austria. Os pormenores são horripilantes. O publico está furioso contra o corpo de bombeiros e ainda mais contra a policia. Foi tal o panico de que todos se apoderaram que as muitissimas prevenções e apparelhos que aquelle theatro possuia para garantir os espectadores em caso de incendio, foram completamente inuteis! A imprudente medida de fecharem o contador do gaz para evitar explosão, logo que se manifestou o incendio, deixando o theatro e corredores ás escuras de todo, o horror das labaredas que perseguiam os fugitivos, tudo isso os paralysou, accumulando se centenas de pessoas em corredores estreitos, ficando muitos asphyxiados nos proprios camarotes ou precipitando se outros das janellas abaixo. A mortalidade foi enorme. Massas de corpos humanos desfigurados ou carbonisados se têm encontrado entre os entulhos.

Procede se a um inquerito rigoroso para se conhecerem as causas do espantoso sinistro. Continúa a ignorar se como o fogo se ateiou com tão incrivel rapidez Perderam todos a cabeça, mas todos, sem excepção. O sobrecelente de candieiros de azeite e de petroleo para o caso de apagar se o gaz repentinamente, de nada servio, porque ninguem os accendeu. As telas metalicas para isolarem o palco da sala, não se correram! O publico espavorido atropellava-se, esmagava-se e ia cahir no brazeiro vastissimo em que essa, poucos minutos antes, ridente sala, se transformara. Vão ser arrazadas as paredes d'aquelle theatro. Ficará sendo uma praça d'onde se erguerá um monumento funebre.

Houve paralysação no commercio por muitos dias em Vienna. Tudo fechado e em completo luto. As emprezas, nove ou onze dos outros theatros, estão em risco de quebrar, pois ninguem em Vienna quer ir aos espectaculos.

Todos os theatros da Europa vão dar beneficios em favor das familias das victimas d'aquella catastrophe. Abrem-se subscripções simultaneamente em Paris, Londres, Lisboa, Madrid, Berlim, etc, etc.

As folhas que recebemos vem cheias de pormenores que iremos reproduzindo.

ITALIA

O Sr. Crispi declarou ao parlamento italiano, que existia uma nota de Bismarck, relativa á situação do poder temporal.

Disse mais o ex ministro que o chanceller allemão enviára essa nota ao embaixador imperial em Roma, em 14 de março de 1875.

Como nessa data o chefe do gabinete era o Sr. Minghetti, este interrompeu o orador, negando a sua asserção.

O Sr. Crispi, segundo a *Riforma*, sustenta a sua declaração, declarando que a prudencia parlamentar não lhe permitte ir mais longe.

Falla se em crise ministerial, e n'uma alliança de Crispi e Nicotera, para derrubar o actual ministerio.

SUISSA

Abrio no dia 5 do corrente a sua sessão legislativa, a assembléa federal.

Em 13 procedeu ás eleições constitucionaes, relegendo todos os actuaes membros do conselho federal.

A escolha do chanceller da confederação que foi muito disputada, recahio no Sr. Ruegier.

E' um homem de 40 annos, habil jurisconsulto, de uma notavel illustração, e que ha annos presidio ao conselho dos estados.

O Sr. Bavier, actual presidente da confederação, será o presidente durante o anno de 1882. E' substituido na vice-presidencia pelo Sr. Ruchonnet de Verud.

INGLATERRA

Continúa sem modificação o estado agitado da Irlanda. Ainda ultimamente um rendeiro, que havia entrado em transacção com o proprietario havia pago algumas das rendas em dividas, foi morto na propria residencia com um tiro de espingarda.

A *land league* das mulheres, celebrou, na semana ultima, um *meeting* em Dublin, em que foi apresentado um relatorio, do qual consta que na semana anterior tinham sido distribuidos 720 libras aos rendeiros expulsos, e ás familias dos membros da *land league* que estão presos. No mesmo periodo tinham se recebido donativos na importancia de 1,400 libras.

Fundaram se mais nove secções d'aquella associação, e quatro da *land league* das creanças. Tem esta ultima ganho uma notavel extensão, o que levou o bispo catholico de Elphim, a redommendar em carta pastoral aos seus diocesanos, que não enviem os filhos ás reuniões de tal associação.

Lord Hartington, ministro das Indias, e lord Spencer, ministro presidente do conselho privado, estão neste momento na Irlanda, colhendo informações acerca dos resultados produzidos pela lei agraria, e de estado do espirito publico.

— No dia 13 do corrente houve em Londres um *meeting* para a eleição da junta que deve fiscalisar o emprego dos fundos que o lord-mayor reunir na Mansion House por meio da subscripção, para a defeza da propriedade irlandeza, de que tomou a iniciativa.

Vem a proposito dizer que esta subscripção tem sido acolhida de diversos modos na Inglaterra.

Muitos jornaes e entre elles a *Pall Mall Gazette*, temem que aquella obra de caridade se transforme n'um manejo politico, e que o verdadeiro fim dos seus organisadores seja provocar uma manifestação do povo inglez simultaneamente contra a população agraria da Irlanda, e contra o gabinete Gladstone, que tem sustentado com tanto ardor a causa dos rendeiros.

Deve notar-se que o Sr. Gladstone presentindo o plano, declarou que os proprietarios estavam no seu direito de appellar para o publico, mas não quiz pronunciar se acerca da opportunidade do movimento.

Ninguem duvida, como diz o *Daily-News*, que os promotores da subscripção não estejam de boa fé, e não sonhem em hostilisar o governo, mas o perigo está em que a imprensa conservadora consiga transtornar a opinião publica, relativamente ao alcance, e á significação da obra, pelo estrondoso apoio que lhe dá. O *Standard* e o *Morning Poste*, são amigos comprometedores.

— A historia da ascenção do aerostato *Saladino* cujo destino que não é ainda conhecido, está causando grande inquietação em Inglaterra.

O capitão de engenheiros Templar, o coronel Gasdinez e o deputado conservador Walter Powell subiram no dia 10 do corrente á atmosphera na barquinha do balão d'aquelle nome, com o fim de observarem o limite superior do nevoeiro que estava sobre Londres. Quizeram descer perto de Exeter, onde os levara uma corrente de vento, mas uma outra corrente leva-os para sobre Bridport, onde pretenderam fazer baixar o balão. Tocando no solo, a barquinha expellio dous dos aereonautas, Templar e Gasdinez. Este ultimo fracturou uma perna, no acto da queda.

Em vão quizeram, um e depois outro segurar os cabos, aguentar o aereostato; ficaram com as mãos escalavradas, e elle libertou-se e subio de novo; dirigio-se para o mar e pareceu ir descendo de outra vez, perdendo-se de vista á distancia de umas duas milhas. Na barquinha ficara Powell.

O capitão Templar foi immediatamente a Weymouth, onde conseguio que o vapor *Commodore* sahisse a procurar o *Saladino*. Mas nem elle, nem uma esquadrilha de barcos de pesca, que exploravam o mar, obtiveram resultado algum.

Se o balão não tiver podido chegar ao continente, Powell deve ter sido victima do seu arrojo.

— Ainda não ha noticia da direcção que tomou o balão, em cuja barquinha ia o deputado inglez Powell.

Differentes vapores, tem feito pesquizas no mar da Mancha, até Guernesey. Os guardas costas tem procurado em todas as enseadas, e recantos das costas, e nenhum vestigio tem encontrado

O *Saladino*, era o maior dos aereostatos militares construidos em Wodvich. Tinha a capacidade de 38,000 pés cubicos.

Walter Powell é, ou era, um homem de 40 annos. Projectava, desde ha tempo, o fazer a travessia da Inglaterra para a America em balão.

A unica esperança que hoje ha, é a de que tenha sido recolhido, no mar alto, por algum navio de longo curso.

A familia d'elle offerece o premio de 200 £ a quem encontrar o corpo do infeliz aereonauta morto ou vivo, e de 100 £ a quem achar o balão, ou parte d'elle.

HESPANHA

Tem sido muito commentado o artigo publicado no *Times* e que alguem julgou ser obra do chefe dos democratas dinasticos o Sr. Moret. Para o articulista, a situação actual da Hespanha, tendo Sagasta por cabeça, é uma situação republicana.

O *Chronista*, orgão dos conservadores, exclama indignado: « E' dizer que nos achamos na ante sala da republica. »

E o *Liberal*, jornal democrata, replica: « Estamos então na ante sala? Pois é necessario entrar quanto antes. »

Um jornal canovista, naturalmente pela pouca influencia, que o general Martinez Campos tem na situação, aconselha-o a que se *prepare*, e *prepare* o exercito, afim de imitar a general O'Donnell quando em 1856 bateu com a tropa a milicia nacional que se tinha sublevado a favor de Espartero, demittido do ministerio pela rainha Isabel; e outro jornal completa a pagina historica advertindo o general Martinez Campos que passados tres mezes desta façanha, o general O'Donnell sahio do governo e era substituido pelo general Narvaez. Boa lição de historia!

— No mez de outubro exportaram-se por Bilbáo 188,105 toneladas de minerio de ferro e pelo porto de Valencia sahiram 216,0,7 caixas com laranja.

Falla-se em crise em varios circulos politicos, diz se que os deputados amigos de Romero Ortiz, Balaguer e o general Lopez Domingues, não formarão grande centro parlamentar que proponha ás côrtes medidas liberaes e o cumprimento de promessas que o partido constitucional fez quando era opposição. Se tal fizerem, seguirão assim os conselhos as indicações manifestadas por Sagasta publicamente e então a retirada de Martinez Campos, Alonso Martinez e Vega Arenijo poderia ser muito provavel.

— Tem se feito experiencias em Vigo para substituir o cabo submarino por outro apparelho transmissor dos signaes telegraphicos internacionaes.

— Parece que o fiscal do Supremo Tribunal apresentou uma denuncia contra o juiz do palacio por causa da fuga do *petardista* Balboa.

Chegou a Madrid o almirante Jaurés, embaixador de França.

— O governo resolveu continuar a fazer observar severa quarentena a todas as provincias do mar Vermelho, do Egypto e de Marrocos.

— Realisar-se-ha um d'estes dias a inauguração de tranways de Ruferrada na linha das Asturias.

— O Sr. Danon constituio uma commissão de notabilidades, sob a presidencia do duque de Sexto para crear um estabelecimento financeiro com o capital de 60 milhões de pesetas, tendo a sua séde social em Madrid e a succursal em Paris.

— Os portadores dos consolidados internos e das obrigações do estado para caminhos de ferro, tiveram uma reunião no palacio da Bolsa, na qual nomearam uma commissão com plenos poderes, composta de oito banqueiros e correctores de cambios, encarregada de negociar com o Sr. Camacho a respeito das condições da conversão d'aquellas dividas.

— No dia 14, o senado discutio o orçamento. O ministro dos Negocios Estrangeiros, fallando da questão do Mawoli disse que a Hespanha, deve proceder com grande prudencia, porque a politica externa não é uma politica de aventuras, declarou que as relações da Hespanha com a França são muito amigaveis. Accrescentou que não queria fallar na questão de Bornéo; porquanto, o governo hespanhol dirigio a esse respeito uma nota á Inglaterra que prometteu responder com brevidade. Tratando do restabelecimento da legação hespanhola em Athenas, declarou que é necessario que a Hespanha tenha alli um representante, em vista do estado da questão do Oriente.

— Na camara dos deputados houve quem manifestasse duvidas acerca da clareza da redacção do decreto relativo á conversão dos 2 por cento amortisaveis; publicado a 13 pela *Gazeta*, segundo o qual o thesouro tomará a 51 % titulos que valem 50 % na conformida do da lei. O ministro da fazenda explicou que se deve tomar, em conta a differença do cambio que havia antigamente, entre a moeda estrangeira, facto que mudou posteriormente desde que a Hespanha aceitou o systema monetario que dá á peseta o mesmo valor que tem o franco.

— Quarenta e cinco mil familias arabes, procedentes da Argelia, diz um telegramma de 15, entraram em Marrocos, pedindo para se estabelecerem definitivamente no imperio

O governo marroquino ainda não respondeu ao pedido.

O jornal *El-Dia*, de Santander, refere que no dia 11, por ordem do respectivo bispo, tres padres leram nas igrejas d'aquella cidade uma excommunhão contra tres directores de jornaes liberaes, facto que produzio grande sensação, levantando-se murmurios da parte do auditorio, e sahindo logo das igrejas algumas senhoras. Os jornaes excommungados são agora lidos com avidez. Receiam-se conflictos. Suppõe se que o que determinou a excommunhão foram uns artigos contra o clero.

O ministro da fazenda, na ausencia do ministro da justiça, respondendo á interpellação, declarou que o governo mandou proceder á um inquerito acerca dos motivos da excommunhão lançada ao pessoal dos tres jornaes liberaes de Santander.

— Depois da enormissima catastrophe de Vienna d'Austria, as autoridades hespanholas estão tratando de tomar providencias para evitar quaesquer desgraças nos theatros.

— A *Gaceta* de 16 publicou a convenção do thesouro com o *Banco de Espana* para a conversão das dividas amortisaveis por meio da emissão de 1,800 milhões de pesetas a 4 por cento.

Esta convenção dispõe que o *Banco de Espana* reterá o trimestre corrente sobre a contribuição de 22.635.000 pesetas, para pagar a amortisação dos novos titulos de 4 por cento e tomará a seu cargo a emissão completa de 1,800 milhões de pesetas a 85 por cento. Os portadores das dividas amortizaveis no estrangeiro, que prefiram o dinheiro, apresentarão os seus titulos aos representantes do *Banco de Espana* nos dias 29, 30 ou 31 de dezembro, e receberão 1/2 por cento a mais sobre o valor corrente dos titulos pelo cambio de dinheiro. Os que quizerem antes a conversão, apresentarão os titulos ás commissões financeiras hespanholas em Paris ou Londres, as quaes lhes admittirão a 51 por cento os titulos de 50 por cento em razão de cambio corrente.

— O governo tem a maxima urgencia na discussão do orçamento, para que fique approvado antes de dezembro, data em que as côrtes serão adiadas até 16 de janeiro, em conformidade com os desejos do Sr. Sagasta, presidente do conselho.

Foi discutida já no congresso dos deputados a proposta de lei a respeito do imposto de consummo. Fallou o Sr. Camacho. Depois do seu discurso, foi approvado um voto de confiança ao gabinete por 178 deputados. A minoria absteve-se. Os republicanos opportunistas votaram com o governo.

O discurso pronunciado na abertura do Congresso Mercantil pelo ministro das obras publicas tem sido muito elogiado. A synthese foi a seguinte:

« Nunca serei d'esses governantes que não sabem cumprir no poder as promessas feitas quando opposição. Louco seria o governo que não attendesse ás manifestações da opinião, e affirmo-lhes em nome d'aquelle a que pertenço que nunca deixarei de o attender. »

Grandes applausos acolheram estas francas e leaes declarações.

Corre que Sagasta foi quem inspirou este discurso para insinuar se perante a opinião publica, pela falta de cumprimento nas suas promessas, mas diz-se tambem que o ministro das obras publicas que representa com o seu collega do ultramar, o elemento mais liberal do governo, quer obrigar Sagasta a que estando o partido constitucional no poder, se cumpram todas as suas promessas feitas na opposição.

Cartas de Barcelona annunciam que na povoação de S. Lourenço, se tem reunido estes dias varios chefes carlistas, da ultima guerra civil, celebrando demoradas conferencias.

Diz-se que o general Martinez Campos, talvez peça a demissão dos seus cargos, porque el-rei D. Affonso recebeu no seu paço, os generaes Lopez Dominguez, e Serra Santa Cruz, e ter aceitado [illegible] as modificações introduzidas por aquelles generaes nos projectos de recrutamento e organisação do exercito, apresentadas ás camaras pelo ministro da guerra.

Devia realisar-se um grande *meeting*, nas salas da Bolsa promovido pelos possuidores de obrigações dos caminhos de ferro com o fim de nomearem uma commissão que tracte com o ministro da fazenda, e concordem na sua importancia das compensações que hão de fazer-se, para que dêm em resultado a conversão das dividas actuaes em uma outra de quatro por cento.

Brevemente se verificará no theatro das *Novidades*, uma festa extraordinaria dirigida pela celebre artista Miss Gece, em beneficio dos feridos e orphãos da horrorosa catastrophe do *Ring Theater* de Vienna.

Abrio se uma subscripção, por iniciativa do commissario de guerra D. José de Casenave, para offerecer á associação litteraria internacional de Paris, um busto em bronze ou marmore do grande poeta Cervantes, e uma edição de seu famoso livro *Dom Quixote*.

Os operarios das officinas do caminho de ferro do meio dia em numero de oitocentos, declararam-se hontem em greve, pedindo augmento de salario, e pagamento por dezenas. A autoridade local poude fazer com que viessem a um accordo, a empreza e os operarios que voltaram para o trabalho.

— Deu-se esta manhã no café *Fornos* um acontecimento horroroso. Um joven filho de um senador excitado pelos vapores alcoolicos accommetteu com uma navalha, uns poucos de creados, deixando um d'elles, sem esperanças de vida, e ferindo outros dois.

No dia 19, devia ser recebido por D. Affonso o novo ministro americano. O antigo despede-se tambem no mesmo dia.

Houve uma explosão de dynamite nas obras do tunel de Perruca (Asturias) ficando mortos quatro trabalhadores.

Os padeiros de Valencia fizeram greve.

Os governadores civis das provincias do norte, ordenaram a todos os administradores seus subordinados, que lhes mandem aviso da presença do balão inglez, do qual não ha ainda nenhuma noticia. Suppõe se que o balão tomou direcção ao mar.

Refere um telegramma de Santander, que o conflicto produzido pela excommunhão do bispo contra os jornaes liberaes vai tomando maiores proporções: alguns parochos levados do desejo de não excitarem mais á população, recusam obedecer o bispo.

O governador civil telegraphou ao governo assegurando que não será alterada a ordem publica. Os jornaes liberaes, censuram a intransigencia do bispo.

Na noite de 17 na camara dos deputados o ex-ministro da fazenda, conservador o Sr. Cós-Gayon, pronunciou um violento discurso contra os projectos financeiros do Sr. Camacho. Sustentou que os novos impostos não são praticos, e que será forçoso supprimil os logo depois do primeiro ensaio. Manifestou o receio de que o orçamento terá um grande deficit, e disse que tendo diminuido em Hespanha os juros do dinheiro, os credores do estado, não devem ser muito exigentes na conversão das dividas.

O ministro da fazenda respondeu que os ataques do Sr. Cós Gayon, aos seus projectos não tem fundamento algum e prometteu desfazer na primeira sessão as accusações

PORTUGAL

Eis uma das missivas do nosso correspondente. A outra, datada de 21 de dezembro, daremos amanhã.

« Lisboa, 18 de dezembro.

« Falleceu em Lisboa o conde de Azinhaga, diplomata aposentado, com oitenta e tantos annos de idade. Era irmão do fallecido marechal, duque de Saldanha.

— Reune-se amanhã (19) o centro progressista, em Lisboa, no seu club á rua do Alecrim. Espera-se que sejam alli tomadas importantes deliberações. E' opinião geral que o partido progressista dentro em pouco voltará ao poder. As difficuldades augmentam de dia para dia para a situação a que preside o Sr. Fontes. As desintelligencias com o Sr. Hintze Ribeiro, aggravam-se.

« O Sr. Hintze Ribeiro é o ministro das obras publicas e interino dos negocios estrangeiros. Obedece á pressão do Sr. Barjona de Freitas, seu intimo. O Sr. Barjona é rival do Sr. Fontes. *Inde iræ*..

« O Sr. Julio de Vilhena que foi ministro da marinha e colonias, na administração anterior e agora é ministro da justiça, é intimado, ao que parece pelo Sr. Fontes, para sahir do gabinete. O Sr. Vilhena decretára em agosto ultimo certas disposições sobre a navegação de cabotagem nas nossas possessões ultramarinas, que teem provocado representações de todas as associações commerciaes do paiz

« O Sr. Fontes que não quer essas malquerenças do corpo commercial, precisa de revogar o tal decreto. E' claro que o Sr. Julio de Vilhena não pode continuar a fazer parte do ministerio depois disso. O S. A. de Serpa está em caminho. O tratado de commercio com a França está assignado e S. Exc. vem immediatamente para Lisboa afim de tomar conta da pasta dos negocios estrangeiros.

« A imprensa da opposição faz notar que tendo sido enviados os relatorios da grande commissão de inquerito industrial á ultima hora, os Srs. Serpa e Mendes Leal não tiveram tempo de fazer uso dos esclarecimentos e dados n'esse documento contidos, como sempre se previra.

« Em Pariz foi dado um banquete pela colonia portugueza ao Sr. Serpa.

« Adiantam-se cada vez mais os preparativos para a exposição de arte ornamental. Em Belém está preparado o palacio real para receber e hospedar o rei de Hespanha. A camara d'aquelle conselho prepara arcos de triumpho, mastros para pendões e galhardetes, illuminações e outros apparatos festivos, em frente do palacio, na praça de D. Fernando afim de celebrar a visita do soberano hespanhol a esta corte.

« Falleceu o antigo tabellião Avelino de Mattos e Carvalho. Fora soldado do batalhão academico e fizera as campanhas da liberdade.

« Tambem falleceu o Sr. Figueiredo Leite da praça da Bahia, que ha annos viera para Lisboa para se tratar de seus padecimentos.

« Abrio-se no consulado austriaco em Lisboa uma subscripção para as familias das victimas do incendio do theatro *Ring* de Vienna.

— Causou grande enthusiasmo a primeira representação do *Monde où l'on s'ennuie*, de Pailleron no theatro de D. Maria II em beneficio João Rosa. A traducção é de Gervasio Lobato.

« A aventura contada em duas epistolas á imprensa, por Gomes Leal, o poeta satanico, autor da *Traição do Renegado*, e outros poemas demagogicos, tem sido ha perto de oito dias o debique dos jornalistas de todas as cores e matizes. Parece certo que este democrata foi soccado dentro de uma carruagem de primeira classe do caminho de ferro, nas immediações de Estarreja; mas a historia da pistolla que errou fogo e tudo mais que o poeta conta em suas cartas, não tem sido tomado a serio. »

Noticias dos Estados-Unidos

No *Diario do Grão Pará* encontramos as seguintes noticias:

« Em 7 de dezembro foi aberto o congresso americano.

« A mensagem do presidente recorda em phrases sentidas a catastrophe que fez victima o Sr. Garfield.

« Felicita a nação norte-americana pela sua prosperidade e pelas excellentes relações que mantém com todas as potencias. Diz que a presença dos representantes da França nas festas de Yorktown consolidou os sentimentos affectuosos que ligam as duas republicas. Consigna as bôas relações dos Estados-Unidos com a Hespanha, e crê que as reclamações decididas pela commissão serão em breve pagas, e que se chegará tambem a um accordo amigavel acerca dos pesados impostos exigidos aos navios americanos nas colonias hespanholas.

« Declara que continúa a haver amizade com o Mexico.

« Confessa que a questão do canal de Panamá é grave; o governo procurou tornar efficaz por meio de novos compromissos o pacto feito em 1856 com a Colombia; mas cessaram as negociações; porque a Colombia desautorisou o seu representante propondo novas negociações sobre novas bases, e por ultimo propoz ás potencias, da Europa participarem da garantia da integridade do territorio colombiano e do canal, o que é uma contravenção directa á obrigação da America do Norte, garantia unica dessa integridade.

« Reconhece ter proposto á Inglaterra que se modificasse o tratado Clayton-Bulwer.

« Espera que termine brevemente a effusão de sangue do Chili e do Perú, aonde já foram enviadas missões especiaes para restabelecer relações amigaveis entre os dous paizes irmãos.

« O relatorio do secretario do Thesouro começa por fazer notar a excellente situação financeira dos Estados Unidos.

« Calcula que toda a divida publica ficará extincta em dez annos.

« Pede a abolição da lei sobre a emissão das notas de prata e rejeita a supressão das notas de ouro, dizendo que é preciso pagar os *bonds* em ouro, principalmente por causa dos possuidores estrangeiros. Para obter o accordo perfeito das nações a respeito do bi-metalismo, pede a suspensão temporaria da amoedação de dollars de prata.

« Declara que a questão da prata exige um proximo exame em congresso. A America não póde consentir no abandono completo do ouro como typo; entretanto não póde pagar tudo em ouro nas compras feitas aos estrangeiros, e vender-lhe só por parte.

« Propõe, pois, que seja annullada a lei actual, e se autorise a Thesouraria a cunhar prata unicamente conforme as necessidades da procura.

« Quer diminuir os direitos da Alfandega, os quaes poderiam mesmo soffrer grande reducção Entrevê a possibilidade de converter o 3 1/2 por cento em 3 por cento.

— Por via de Lisbôa temos mais as seguintes noticias da America do Norte.

Liga-se bastante importancia á substituição do Sr. Blaine, no lugar de secretario de estado, pelo Sr. Frelinghuysen, um dos partidarios do general Grant, que mais promoveram a candidatura d'este na ultima eleição para presidente dos Estados Unidos. Este facto leva a suppor-se que o actual presidente não intente seguir tão fielmente, como asseverou a politica do seu antecessor Garfield.

Antes de largar o poder o Sr. Blaine communicou ao congresso as instrucções que havia dado em tempo, aos ministros plenipotenciarios dos Estados Unidos, no Chile e Perú.

Houvera, ha alguns annos, uma polemica notavel provocada pela publicação de uma nota do Sr. Hurlbut, ministro dos Estados Unidos em Lima, da qual se deprehendia que o governo de Washington, tinha prohibido formalmente toda e qualquer annexação do territorio peruano no Chile. As declarações do Sr. Kilpatrick, ministro dos Estados Unidos, no Chile pareciam porém estar em perfeita contradicção com esta nota. Os documentos agora apresentados no congresso pelo Sr. Blaine provam que o Sr. Hurlbut tinha exagerado as instrucções que recebera de seu governo.

A doutrina essencial que emana d'aquelles documentos é a repugnancia que inspira ao governo dos Estados Unidos qualquer intento de annexação, sem comtudo este negar, que o direito das gentes admitte a acquisição do territorio pela conquista.

O Sr. Blaine recorda nas suas notas que o Chile declarou, antes de entrar em campanha não querer fazer uma guerra de conquista; e observa que qualquer exigencia, feita por esta nação, de annexação, de uma parte de um territorio do Perú, faria que se puzesse em duvida a sinceridade d'aquella declaração. Affirma que nada seria tão difficil e tão perigoso como annexação de um territorio, cuja população seria fatalmente hostil aos seus novos dominadores e pergunta se os sentimentos amigaveis dos Estados Unidos não autorisariam o seu governo a uma intervenção que obstasse á hostilidade entre os dous paizes em luta.

N'uma nota, que, tem a data de 15 de junho d'este anno, condemna em obediencia á doutrina de Monroe, toda a idéia de uma intervenção européa que segundo elle, teria por unico effeito complicar mais a questão.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.— Temos mais os seguintes resultados do 2º escrutinio para membros da Assembléa Provincial:

IIº DISTRICTO

GARANHUNS.—58 eleitores:	
Tenente coronel Antonio Victor	54
Coronel José de Carvalho	4
CORRENTES.—46 eleitores:	
Tenente coronel Antonio Victor	30
Coronel José de Carvalho	16
RESUMO	
Nas duas parochias acima foram votados:	
Tenente-coronel Antonio Victor (C)	84
Coronel José de Carvalho (L)	20

Deputados geraes e senadores — Ao bordo do paquete brasileiro *Pernambuco* seguem hoje para o Rio de Janeiro os Exms. Srs. Drs Ignacio Joaquim de Souza Leão e Manoel da Trindade Peretti, deputados geraes por esta provincia.

— No mesmo paquete seguem com o mesmo destino diversos senadores e deputados geraes vindos das provincias do norte.

Exposição Artistico-Industrial—Hoje, ás 7 horas da noite, devem reunir-se, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, os membros do jury de julgamento da exposição artistico-industrial—realisada no mesmo Lyceu, sob os auspicios da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Fazem parte do jury não só os membros das commissões directora e auxiliar, mas tambem os das commissões que deram parecer sobre os diversos ramos de productos expostos.

Companhia do Beberibe—Realisou-se

MUTILADO

hontem a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, achando se presentes 38 d'elles, que representaram 2.443 acções e 393 votos.

Foram eleitos para o conselho director que tem de funccionar no biennio de 1882-1884, os senhores:

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	293 votos.
Graciliano Octavio da Cruz Martins	271 »
Henrique Bernardes de Oliveira	205 »
José Ferreira Balthar	203 »
Aurelio dos Santos Coimbra	165 »

Para a commissão fiscal foram tambem eleitos:

Joaquim Olintho Bastos	215 votos.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros	181 «
Joaquim José de Seixas	177 «

Faculdade de Direito. — No dia 10 do corrente deve abrir-se, na secretaria da Faculdade de Direito, a inscripção dos alumnos que quizerem prestar exames de sciencias, devendo fechar se dita inscripção em 22.

Releva observar as condições exaradas no edital que vae na secção respectiva.

Os exames começarão em fevereiro proximo.

Gymnasio Pernambucano. — No dia 9 do corrente abre se o anno lectivo deste instituto para os alumnos da aula primaria.

O estabelecimento recebe alumnos internos ou pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Ver o edital na respectiva secção.

Festividade. —Hoje, ás 7 horas da noite, terá lugar o encerramento da romaria ao Sr. Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus, cantando-se uma ladainha.

Depois do acto religioso será queimado um fogo de artificio, tocando nos intervallos a banda marcial do Corpo de Policia.

Esmola. — Para a familia necessitada do becco do Bernardo n. 51 remetteu-nos o *Club dos Milagres* a quantia de 10$000, que já mandamos ao seu destino.

Theatro Santo Antonio. —Ha hoje, neste theatro, um grande e variado espectaculo em beneficio. O beneficiado é digno da protecção do publico.

Além do drama *Messias* haverá varios entretenimentos que constam do programma, que vae publicado na secção competente.

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes. —Hoje, pelas 7 horas da noite, será hasteada a bandeira da festa de N. S. do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar.

No dia 6 terá lugar a festa, que constará: de missa solemne ás 11 horas do dia, e *Te-Deum* á noite, pregando em ambos os actos o Revd Frei Augusto da Immaculada Conceição.

A' tarde d'esse dia será largado um balão especial ao som de musica marcial, e á noite será queimado um fogo de artificio.

O largo estará embandeirado e adornado.

Impostos provinciaes — No dia 10 do corrente termina o praso concedido para o pagamento, sem multa, dos impostos de decima urbana, de 20 % sobre corporações de mão morta e de 100 rs por litro de aguardente, relativos ao 1º semestre do vigente exercicio financeiro provincial.

Instituto Archeologico e Geographico. — Amanhã, ás 11 horas, funcciona este instituto em sessão ordinaria.

Em transito — Com 6 tomados aqui em Pernambuco, o paquete inglez *Magellan*, que hontem passou para o sul, levou 137 passageiros com esse destino.

Dinheiro — O paquete brasileiro *Pernambuco* trouxe do norte para:

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	2.500$000
Antonio Pereira da Cunha	393$140

Generos alimenticios — Pelos vapores *Arthur* e *Pernambuco* e pelo navio *Lorenz* vieram para o nosso mercado: arroz, 80 saccos: azeite, 10 barris e 21 caixas: batatas, 40 meias caixas; canella, 6 caixas: cevada, 160 caixas; cerveja, 160 barris; chá, 15 grades; cidra, 50 caixas e 10 gigas; cominhos, 5 saccos; conservas, 6 caixas: farinha de mandioca, 50 saccos; farinha de trigo 690 barris feijão 50 saccos: genebra, 20 caixas; leite condensado, 10 caixas, massas, 7 ditas; passas, 10 grades; pimenta, 10 saccos; provisões, 4 caixas; queijos, 2 caixas; toucinho, 45 barris; vinho, 36 pipas, 70 barris e 20 caixas; xarque, 141,400 kilogrammas.

Falleceu — João Ignacio, de quem dissemos hontem ter sido recolhido ao hospital Pedro II para ser tratado de uma ferida penetrante do abdomem, ferimento que lhe foi feito por uma praça do 2º batalhão de infantaria, falleceu hontem no mesmo hospital.

Feita a autopsia, achou se ferida a vesicula felea e grande derramamento de bilis.

Novenas da Graça — Dizem-nos que teem sido muito concorridas as novenas de Nossa Senhora da Graça na igreja desta invocação, sendo muito apreciados os versos ahi cantados, especialmente pelas boas vozes das cantoras.

Fortaleza do Brum — Em um bilhete postal nos dizem que, por ordem superior, as praças destacadas na fortaleza do Brum, que se atrevem á saltar as muralhas, são mettidas nas penitenciarias e postas á pão e agua por 20 e 25 dias; de que tem resultado grave damno á saúde de diversas, que são depois remettidas para o hospital.

« Ide ver, — termina o informante, — o soldado Macedo do 14º batalhão, com 16 dias, em que estado se acha! Já não se pode levantar! »

Que o castigo é indispensavel no exercito como meio de disciplina-lo, cousa é que não pode ser posta em duvida; mas levar esse castigo até o extremo denunciado no bilhete postal, nos parece exagero que cabe debaixo da critica a mais severa.

Chamamos para o facto a attenção das autoridades superiores da provincia, que por certo ignoram taes excessos.

Leilões. — Hoje terão lugar os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de burras de ferro, mezas e outros moveis para escriptorio.

— Amanhã terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Formosa n. 27, da armação, generos e utensilios da taverna ahi sita.

Missas funebres — Será celebrada:

Sabbado: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Josephina dos Santos.

Pagadoria de Fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta Commercial, justiça de 1ª instancia, consignação de officiaes, Alfandega, Correio Geral.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Derwent	do sul	hoje
Glenfyne	de New-York	amanhã
Senegal	da Europa	amanhã
Ceará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 9
Tancarville	da Europa	a 11
Bahia	do norte	a 13
Strasbourg	de Montevidéo	a 14
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 113.ª, á beneficio do Hospicio de Pedro II e manutenção de alienados, será extrahida amanhã, 5 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 4 do corrente, se extrahirá a loteria 187.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros — Vindo da Europa no vapor inglez *Magellan*:

Francisca Alves Ferreira.

— Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Vicente Pontes de Oliveira e sua senhora D. Manoela Lucia de Oliveira, padre Benedicto Felidiano Dias de Abreu, Manoel Fernandes Guimarães, Olorico de Carvalho Silva Castello Branco, João Henrique de Souza G. Almodião, padre Jeronymo Thomé da Silva, sua irmã, 1 irmão e 2 criados, D. Maria Frota e 1 criada, Reymunda Coelho da Silva Barbosa, R. F. Soares, Eugenia Bard, Antonio Elisio de Hollanda Cavalcanti, Mathias de Moraes, José Francisco Telles, sua senhora e 1 criado, Parcina Rodrigues Chaves e 1 filha de nome Clara, José Lucas Ferreira, tenente José Marques de Araujo e José Rodrigues da Silva.

— Seguem no mesmo vapor para os portos do sul, 51 passageiros.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 2 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 20, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 512 enfermos.

Existem 499, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 286, do sexo feminino 163: estrangeiros 87, estrangeiras 10; escravos 5, escravas 2.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 3 do corrente, para esse estabelecimento 28 bois, pesando 2 496 kilos, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	11	1 387
Bellarmino Alves Arouxa	3	353
Sydronio	3	414
Arminio Pessôa	1	131
Theodomiro	1	128
Silvino	2	309
José Correia	2	199
Antonio Albuquerque	1	102
Arrobada á:		
Felippe	1	108
João Marques	1	108
Iago	1	118
Camillo	1	105

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640 e 600 rs. o kilogrammo.

Foi multado o talhador Caetano Joaquim José Rufino por fraude de um peso de carne.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 2 do corrente:

Existiam presos 488, entraram 12, sahiram 9, existem 491; a saber: nacionaes 447, mulheres 18, estrangeiros 17, escravos 9. — Total 491.

Arraçoados 462, sendo: — Bons 436, doentes 26.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Francisco dos Santos, Simplicio Antonio da Silva.

Tiveram alta:

Joaquim Antonio da Silva, Ludugero Francisco Cavalcante Serpa, Coriolano José de Lima.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 2 de janeiro de 1882:

Thereza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa Vista; espasmo.

Francisco Tenorio, branco, Alagôas, 39 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares; Asylo.

Adelaide, branca, Pernambuco, 4 mezes, Afogados; convulsões.

Joaquim Theodosio da Silva Caneca, branco, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Afogados; insufficiencia mitral.

Maria Joaquina do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista, gastro interite; hospital Pedro II.

Francisca Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, variolas; hospital Pedro II.

Maria da Paz, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista, tuberculos pulmonares; hospital Pedro II.

José Silvestre, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Afogados, bexigas; hospital Pedro II.

Luiza Francisca Accioli, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; entero colite.

Francisco da Silva Oliveira, branco, Portugal, 32 annos, casado; hepatite.

Antonio Joaquim Lisboa, branco, Portugal, 69 annos viuvo, Boa-Vista; hepatite.

Thomazia de Jesus, parda, Pernambucó, 16 annos, solteira, Santo Antonio: febre perniciosa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Maduro, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 13, 2.º andar.

Advogado

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus. restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da Victoria, n. 46, 1.º andar, e que reside á rua do Rosario Larga n. 18. Consultas de 9 1/2 ao meio-dia e de 5 á 6 da tarde.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 112.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda a torpeza pratica no 7º districto.

Tendo estado ausente d'esta cidade, só hoje posso responder á verrina que na columna *alugada do Jornal do Recife* publicou no dia 27 de dezembro o celebre *retirante* do Piauhy, contra mim e o meu honrado collega e particular amigo, Dr. Democrito Cavalcante.

O pobre diabo está hydrophobico. Derrotado nas urnas, convencido sem duvida de quem n'esta terra os genros, simplesmente por serem genros, já não fazem fortuna, eil-o na imprensa a representar o indigno papel do miseravel que já perdeu de todo o brio e a dignidade!

Aos desaforos, que me atira com a profusão de quem foi educado nos lodaçaes das ruas, não respondo. Os meus habitos e a minha educação não me permittem descer a lamaçal em que se revolve tão asqueroso animal.

O nosso criado, elle proprio, talvez se recusasse medir as suas armas com tão baixo adversario.

O meu fim é simplesmente declarar ao cynico *genro*, que as suas ameaças não fazem nenhuma mossa no meu espirito. Hei de discutir a infamia torpe que elle e talvez o sogro mandaram praticar para se *roubar* ao Dr. Ignacio Joaquim o diploma a que tinha direito, sem que me demovam d'esse intuito nem as intrigas, nem as bravatas de que lança mão o *ex popular* de Goyaz, e ás quaes desprezo tanto como a sua pessoa.

Hei de discutir a infamia do Cabo com toda a calma, como a tenho discutido até hoje, e então é provavel que diga ao genro quaes são os individuos que teem negocios com a policia. Não esquecerei os *moedeiros falsos*, os *protectores de fugas de fallidos fraudulentos*, nem os *miseraveis especuladores*, que com tudo traficam.

Não terei contemplações, sem com tudo lançar o menor insulto a quem quer que seja.

E basta por hoje.

Recife, 3 de janeiro de 1882.

J. Moreira Alves da Silva.

Programma da festa da Padroeira N. S. do Bom Successo dos Navegantes

Hoje 4 do corrente pelas 7 horas da tarde, será hasteado o estandarte da excelsa padroeira da igreja para o mastro, carregado por meninos, acompanhado pela musica do corpo de policia, no dia 5 ao meio dia, e a noite, na ladainha, tocará a mesma musica, na madrugada do dia 6 haverá uma missa resada, tocando a mesma musica, ás 11 horas entrará a festa, sendo o pregador do evangelho e do *Te Deum*, o Rvm. padre Fr. Augusto da Immaculada Conceição.

A' tarde tocará a mesma musica, subindo alguns balões.

A' noite entrará o *Te Deum*, no fim do mesmo será arriado o estandarte da excelsa padroeira do mastro para igreja carregado por meninas e acompanhado pela mesma musica, finalisando o acto com um fogo de artificio feito pelo artista Tito Francisco de Mello.

Embandeiramento

Pede-se aos Srs. capitães dos navios nacionaes e estrangeiros, o obsequio de embandeirar seus navios, no dia sexta-feira 6 do corrente, afim de abrilhantar o dia da festividade da excelsa padroeira N. S. do Bom Successo dos Navegantes e por cujo obsequio a direcção fica summamente agradecida.

Camara Municipal

Pede-se ao Sr. Dr. secretario da Camara Municipal o obsequio de publicar a lista dos empregados que concorreram para a escrivania e penna de ouro offerecida ao Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Escola particular mixta de instrucção primaria

5 RUA DA PRINCEZA ISABEL—5

Rita de Jesus Bastos participa aos pais de suas alumnas e alumnos que os trabalhos do anno lectivo começarão no dia 9 do corrente

Continúa a admittir alumnas externas e meio pensionistas, e meninos, nas mesmas condições, até á idade de 10 annos.

5—Rua da Princeza Isabel—5

O exame, e o Sr. Democrito Cavalcanti

O *voto de louvor*, do procurador da Camara Paula e Silva, que propoz e a Camara approvou, tem tirado o somno do Sr. Dr. Democrito.

De tudo que S. S. diz, de toda sua argumentação, resulta a malignidade que o exame não presta porque foi feito muitas horas depois, attribuindo, á proposito dos vereadores liberaes, a demora.

Mas a verdade é outra. O voto de louvor propoz antes e immediatamente depois que o Sr. Dr. Democrito propoz a *demissão* do procurador.

Depois requereu o Sr. Dr. Democrito, o exame, e a Camara respondeu que sim, e que se *fizes e immediatamente*.

Então o Sr. Dr. Democrito declarou que *era tarde e estava encommodado e assim ficasse adiado para o dia seguinte*.

Portanto, se não houve exame immediatamente, á culpa é só de S. S.

E' quanto me basta dizer.

Recife, 3 de janeiro de 1882.

Francisco Faustino de Brito.

Chalet Olinda

O Dr. Eiras, tendo o seu estabelecimento hydrotherapico em constante concurrencia, e não podendo attender aos pedidos de muitas pessoas que desejam gozar de suas vantagens e conforto, está a concluir um soberbo edificio sobre uma linda collina de seus vastos terrenos, com todos os melhoramentos da hygiene moderna: grandes aposentos, ventilação para a temperatura do dia e da noite, luz á vontade dos hospedes, moveis confortaveis, sendo camas de cobre dourado com *sommier au jour*, fabricação ingleza, mobilias de *pitchpin*, madeira usada nos do grande hotel de Londres, *Continental* e em outros modernos da Europa, fabricação franceza; campainhas electricas, telephones, tubos acusticos, systema de canalisação d'agua, de esgoto, banhos mornos, etc., etc., tudo o mais aperfeiçoado.

Esta bella e esplendida habitação, pela sua magestosa construcção e distribuição interna, á semelhança dos chalets imponentes dos grandes paizes, se denominará *Chalet Olinda*.

Neste sumptuoso edificio se receberá pensionistas e familias sob as mesmas condições dos primeiros hoteis, e em nenhuma circumstancia doentes.

Os Srs. senadores e deputados que têm de passar a actual estação calmosa na côrte, poderam emquanto o chalet não se promptificar hospedar-se ao grande estabelecimento hydrotherapico, onde encontrarão igualmente uma habitação hygienica, tranquilla, tendo os excellentes banhos de duchas geladas, de piscina, uma magnifica cozinha, bons vinhos, etc.

Neste estabelecimento, em que reside o seu proprietario o Dr. Eiras, e sua familia, não recebe doentes.

Os preços são razoaveis, dependendo sempre de convenção.

(*Do Jornal do Commercio*).

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868, o cumprimento das condições e prescripções pela lei organica d'este instituto tem-lhe permittido este duração. Continuará a evidar todos os esforços em prol do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional cathecismo e principios elementares de arithmetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria, comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana e latina, arithmetica até equações do 2.º gráo, geometria, geographia, philosophia, e rhetorica Comprehenderá tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos. Tem professores habilitados para todas as aulas.

Preço da pensão

Alumnos externos.

Joia de entrada por uma só vez, 60$000.

Pensão trimensal, 150$000, abatimento de 10 % sendo 2 ou mais alumnos irmãos.

Roupa lavada 20$000 trimensaes.

Alumnos meio-pensionistas, joia 25$000.

Pensão trimensal 75$000.

Alumnos externos:

Pagamento por aulas.

Alumnos d'este collegio que fizeram exame de linguas na Faculdade de Direito desta cidade em novembro passado.

Portuguez

Armindo Nunes de Campos, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
João Maria Carneiro de Lyra, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.

Francez

Eduardo Eugeniano Dantas Barroca, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
Armindo Nunes de Campos, idem.
Francisco José da Costa Ferreira, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Lafayette da Silva Maia, idem.

Inglez

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, plenamente.
José Ramos de Oliveira Costa, approvado.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Em portuguez 2 reprovados em latim 2.
Exames feitos nas provincias.

Latim

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.

Rhetorica

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Arithmetica

Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

As aulas em 1882 principiarão a 16 de janeiro.

O director,

A. M. de Amorim.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento da instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara, para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias ás 10 horas da manhã.

Tobias B. de Menezes.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregados dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 9 do corrente mez.

Banco do Brasil

Tendo a viuva e filhos do finado Carlos Eduardo Borel, por seu procurador, allegado haver perdido os titulos de vinte acções do Banco do Brasil, de ns. 149,799 a 149,818, inscripta em nome do mesmo finado Carlos Eduardo Borel, pelo presente fazemos publico para conhecimento de quem convier, que não havendo reclamação em contrario desta data á 30 dias, ser-lhes-hão entregues novos titulos, ficando aquelles sem effeito.

Pernambuco, 18 de dezembro de 1881.

Pereira Carneiro & C.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5ª á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director

Recife, 21 de dezembro de 1881.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte regular, 5$200 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 11/16 d. por 1$000, hoje.

Cambio sobre Montevidéo, 60 d/v. 2$370 o peso, hontem.

Desconto de letras, 7, 8 e 10 0/0 ao anno, hontem.

A. Leonardo Rodrigues.
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	91:154$032
Idem do dia 3	36 676$324
	127:830$356

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 3 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Salsaparrilha 50 rolos á ordem, 35 a Francisco Manoel da Silva & C.

Vapor inglez *Author*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes a diversos. Aço 6 barras e 3 feixes a Ferreira Guimarães & C., 40 caixas a Antonio D. C. Vianna. Arcos de ferro 274 feixes a Victor Neesen. Amostras 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Reis & Santos. Arroz 80 saccos á ordem.

Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C. Barras de ferro 450 a Thomaz F. da Cunha, 144 a W. Halliday & C. 2,286 e 822 feixes a Ferreira Guimarães & C., 26 e 405 feixes a Allan Paterson & C., 51 e 30 a Antonio Rodrigues de Souza, 15 feixes a Silva Alves & C., Bigornas de ferro 6 a Ferreira Guimarães & C.

Calçados 4 caixas a Vianna Junior & C., 1 a Parente Vianna & C. Chá 8 grades á ordem, 3 a João Moreira & C., 3 a Ramiro Costa & C., 1 a Domingos Cruz & C. Cerveja 40 barricas aos mesmos, 105 á ordem, 15 a J. F. de Carvalho & C, Canella 6 caixas a J. de Macedo. Canos de ferro 21 feixes a Reis & Santos. Cera 2 caixas a Parente Vianna & C. Chapéos 1 caixa aos mesmos. Candeeiros 3 caixas a Bernardino Duarte Campos & C., 2 á ordem. Cidra 50 caixas a Fernandes & Irmão, 10 gigas á ordem. Chumbo 100 barris a Ferreira Guimarães & C., 100 a Gomes de Mattos Irmãos. Chapas para fogão 60 aos mesmos. Cabos 35 rolos a Beltrão & Costa.

Drogas 5 volumes a A. Caors.

Enxadas 76 barricas a Antonio D. C. Vianna, 34 a Ferreira Guimarães & C. Enxofre 5 barricas a José de Macedo. Estopa 20 fardos a David F. Baltar, 12 a Souza Moutinho & C.

Farinha de trigo 490 barricas á ordem, 200 a H. Forster & C. Fio 2 fardos á ordem, 2 a Antonio D. C. Vianna. Ferragens 2 volumes ao mesmo, 21 a Parente Vianna & C., 28 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a W. Halliday & C., 4 a Oliveira Bastos & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 3 a H. Nuesch & C., 2 a Decio Rodrigues da Silva, 52 a Manoel Rodrigues da Silva, 14 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Adamson Howie & C., 1 á ordem, 1 á companhia Ferro-Carril, 1 a Francisco Laurio & C.

Folhas de Flandres 100 cunhetes a Antonio D. C. Vianna. Fundos e folhas de cobre 54 feixes a Ferreira Guimarães & C., 6 a Manoel dos Santos Villaça. Folhas de ferro 108 a Allam Paterson & C., 80 a Antonio Rodrigues de Souza. Folhas de zinco 4 caixas á ordem.

Leite condensado 10 caixas a Fernandes & Irmão. Lençóes de chumbo 30 rolos a W. Halliday & C. Linha 14 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a Vaz & Leal. Louça 22 gigas a ordem, 6 a Souza Bastos, Amorim & C., 13 a Souza Nogueira & C.

Mercadorias diversas 22 volumes á ordem, 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a Vaz & Leal, 2 a Manoel Nunes da Fonseca & C, 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Oliveira, Bastos & C., 1 a W. Halliday & C., 2 á Western Brasil Telegraph Company, 1 a Allam Paterson & C., 15 a Antonio D. C. Vianna, 9 a J. H. Boxwell, 3 a Adamson Howie & C., 3 a Beltrão & Costa, 1 a The Great Western of Brasil Railway Company. Materiaes para estradas de ferro 56 volumes a Monager of the Brasilian Railway Company. Machinismos e ferragens 72 volumes e peças á ordem, 6 a Manoel dos Santos Villaça Ditos, ferragens e materiaes para engenhos, 187 volumes e peças aos Herdeiros Bowmann, 22 a Cardoso & Irmão.

Objectos para gaz 79 volumes e peças a Browns & C.

Papel 2 caixas a Antonio D. C. Vianna, 14 á ordem, 6 a José N de Souza, 2 a Luiz Antonio Siqueira. Pás de ferro 36 feixes a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a Antonio D. C. Vianna. Pesos de ferro 100 a Samuel P. Johnston & C. Pimenta 10 saccos á ordem. Pregos 4 barricas a Miranda & Souza. Provisões 4 caixas a Antonio Sampaio de Mascarenhas.

Queijos 2 caixas a Beltrão Junior & Rezende.

Salitre 25 barricas a Antonio D. C Vianna, 12 a José de Macedo. Selins 2 caixas a Latham Nicolls & C.

Tecidos diversos 56 volumes á ordem, 47 a Antonio de Oliveira Maia, 44 a Machado & Pereira, 30 a Gonçalves Irmão & C., 23 a Agostinho Santos & C., 15 a Adamson Howie & C., 15 a Olinto. Jardim & C, 11 a Almeida Duarte & C., 13 a Bernet & C., 8 a Luiz Antonio Siqueira, 7 a J. Agostinho & C., 8 a A. Vieira & C., 3 a Vinagre & C., 6 a Andrade Lopes & C, 3 a José A. Maia, 7 a Joaquim Agostinho & C., 3 a Alves de Britto, 4 a Faria Neves & Cordeiro, 8 a A. Vieira & C., 4 a Albino Amorim & C., 3 a Narciso Maia & C., 3 a Silveira & C., 3 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Souza Moutinho & C., 1 a Loureiro Maia & C. Taxas de ferro 5 a Allan Paterson & C. Tapetes 1 fardo a Guimarães Irmãos & C. Tintas 12 barricas a Bernet & C. Tinta 2 caixas a Samuel P. Johnston & C., 1 a Vaz & Leal.

Vidros 9 caixas a Silva Guimarães & C., 1 á ordem.

Carga de Lisboa

Agua mineral 8 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Guimarães & Valente. Azeite 10/5 a Fernandes & Irmão, 10 caixas a J. Guimarães & C., 7 a Manoel M. Ribeiro, 4 a Feliciano Silva & C.

Batatas 40/2 caixas a Domingos F. da Silva & C. Bagas de sabugueiro meia pipa a J. A. do Valle.

Cevada 10 barricas a Feliciano Silva & C. Cebolas 40 caixas a José A. de Carvalho Porto, 20 a Ferreira da Rocha & C, 20 a José B. de Carvalho, 20 a Rosa & Queiroz, 20 a Guimarães Rocha & C., 40 a Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas 6 caixas aos mesmos. Cominhos 5 saccos a Silva, Paiva & C. Cal 20 barris a João Victor A. Matheus. Colchas de seda 1 caixa a Antonio C. de Vasconcellos.

Drogas 12 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Escovas 1 caixa a Guimarães Fonseca & C.

Feijão 50 saccos a J. F. de Almeida.

Genebra 20 caixas a Silva Paiva & C.

Lagedo 250 varas a Leal & Irmãos. Linha 2 caixas a Netto Campos & C., 2 a Guimarães Fonseca & C. Livros 1 caixa a Francisco Soares Quintas.

Massas 7 caixas a Silva Guimarães & C. Mercurio 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Objectos para photographia e roupa 10 caixas á ordem.

Passas 10 grades a Manoel M. Ribeiro.

Rosarios de louça 1 caixa a Netto Campos & C.

Toucinho 30 barris a João F. de Almeida, 15 a Manoel T. da Costa Ribeiro.

Vinho 14 pipas e 30/5 a Alheiro Oliveira, 10 e 5/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 e 5/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 2 6/5 a José Gomes Ganches, 10/5 e 10/10 a H. B. de Oliveira, 3/5 a Netto Campos & C., 1 barril e 20 caixas a Luiz José da Silva Guimarães.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 74 saccas com 5.176 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Japem*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 523 saccos com 39,225 kilos de assucar masavado

— No patacho nacional *Carolina*, carregaram:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 404 couros seccos salgados com 8.848 kilos.

— Na barca ingleza *Leres L. Lamb*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 472 saccos com 35.400 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1.030 barricas com 105,761 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,095 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Penedo*, carregou:

Para a Bahia, M. F. Marques 50 barricas com 5,654/2 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 300 barricas com 31,538 kilos de assucar branco e 100 ditas com 4,234 ditos de dito mascavado.

— No patacho hollandez *Godolerus*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 320 barricas com 21,618 kilos de assucar branco e 200 ditas com 20,110 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Maria*, carregou:

Para Santos, O. S de Carvalho Vieira 3,000 cocos (fructa)

— Na barcaça *Flor do Rio* carregou:

Para Macahyba, M. Lopes de Oliveira 17 barricas com 850 kilos de assucar branco e 1 pipa com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2	544$599
Idem do dia 3	2:049$483
	2:594$082

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	17:538$774
Idem do dia 3	16:584$569
	34:123$343

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2	196$829
Idem do dia 3	77$852
	274$681

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Liverpool — 20 dias, vapor inglez *Author*, de 886 toneladas, commandante W. Jackson, equipagem 26, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Liverpool com escalas—20 dias, vapor inglez *Magellan*, de 1,791 toneladas, commandante Alexandre Hametton, equipagem 80, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Londres—32 dias, barca ingleza *Sante Lourence*, de 1,073 toneladas, capitão James Gardner, equipagem 27, carga varios generos; ao capitão.

Maranhão—6 dias, transporte brasileiro *Madeira*, commandante Gervasio Mancebo.

Navios sahidos no mesmo dia

New York — Barca norte-americana *Mary E. Russel*, de 575 toneladas, capitão Nickels, carga assucar.

Canal — Barca ingleza *Gartmon*, de 480 toneladas, capitão Wm. Ellebwood.

Portos do sul — Vapor inglez *Magellan*, de 1,791 toneladas, commandante Alexandre Hametton, carga varios generos

New York — Patacho norte americano *L. Staples*, de 367 toneladas, capitão J. Stowers, carga assucar.

Canal — Lúgar inglez *Dunure*, de 186 toneladas, capitão Alexandre Robertson, carga assucar.

Observação

Fundeou no lamarão um lúgar inglez e um outro navio, mas não communicaram com a terra.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, [illegible] de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha.
Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva.
Secretario.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1881. — Secção 4.ª — Edital. — Por esta secretaria se faz publico ao Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho que para cumprimento do determinado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado interino dos negocios do imperio deve apresentar folha corrida, a fim de ser junta á sua petição de 10 de outubro ultimo, em que impetra do governo imperial uma graça honorifica. — O official maior servindo de secretario.

José Baptista Gitirana.

— A Camara Municipal do Recife, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que, fica marcado o praso de 15 dias, a contar d'esta data, para vender em hasta

publica que terá lugar n'este Paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado.

O terreno será v ndido em lotes, segundo a planta organisada pelo engenheiro d'esta municipalidade, e que se acha na secretaria d'esta repartição, onde poderá ser examinada pelos interessados, a quem se dará todas as informações qua forem exigidas, servindo de base o preço constante do parecer do referido engenheiro, que se acha igualmente á disposição dos mesmos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 11

Para sciencia dos interessados e necessarios effeitos faz-se publico que no dia 10 do corrente improrogavelmente terminará o prazo dos 30 dias uteis, concedidos ao pagamento, independente de multa, dos impostos de decima, de 20 0/0 sobre as corporações de mão morta e se 100 rs. por litro de aguardente, tudo relativamente ao 1° semestre do exercicio de 1881-1882.

Consulado Provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia, e a quem mais interessar possa, que no dia 9 do corrente ha de abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de junho do anno passado.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$000 e a dos meio pensionistas de 240$000, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1° e 2° das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 30 de outubro de 1872.

Outro-sim, se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 2 de janeiro de 1882. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores da contribuição da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, que deixaram de pagar seus debitos, no 1.° semestre de 1879—1880.

D	
D. Maria de Souza n. 3. Domingos José da Costa	61$866
Becco Largo n. 1. Domingos de Souza Araujo	59$710
D. Maria Cesar n. 28. Domingos da Cunha Lages	19$903
Dita n. 30. O mesmo	39$806
Visconde de Itaparica n. 67. O mesmo	19$903
Praça do Chaco n. 12. Domingos A. Villaça	19$903
F	
Restauração n. 16. Francisco de Paula Borges	19$903
Marquez de Olinda n. 13. O mesmo	39$806
Vigario Thenorio n. 4. Francisco de Paula Corrêa de Araujo	19$903
Dita n. 4. O mesmo	39$806
Dita n. 18. O mesmo (herdeiros)	79$613
Dita n. 29. Francisco Rodrigues dos Passos e outros	39$806
Tuyuty n. 6. Felippe da Costa Dourado	39$806
Restauração n. 26. Francisco de M. Leal Seve	39$806
Barão do Triumpho n. 83. O mesmo	19$903
S. Jorge n. 34. O mesmo	19$903
Pharol n. 56. Francisca Maria do Rosario Motta	19$903
S. Jorge n. 51. Francisco Gonçalves Seixas	19$903
Visconde de Itaparica n. 15. Fortunato Coelho Pinheiro	52$761
Dita n. 17. O mesmo	19$903
H	
Marquez de Olinda n. 42. Hermenegildo C. Vieira	39$806
Bom Jesus n. 47. Herdeiros de Joaquim José de Miranda	61$149
Vigario Thenorio n. 15. Herdeiros de Lauriano R. C. Regueira	79$134
S. Jorge n. 93. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	19$903
Dita n. 95. Os mesmos	19$903
Dita n. 97. Os mesmos	19$903
Mariz e Barros n. 9. Os mesmos	59$710
Travessa para o Corpo Santo n. 26. Os mesmos	19$903
Dita n. 30. Os mesmos	19$903
Tuyuty n. 5. Os mesmos	59$710
Companhia Pernambucana n. 18. Os mesmos	39$806
Travessa para o Corpo Santo n. 4. Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves	39$852
Restauração n. 34. Herdeiros de Manoel P. Caldas	65$705
Visconde de Itaparica n. 47. Herdeiros de Manoel José Chalaça e outros	79$613
Domingos José Martins n. 36. Herdeiros de Joanna Maria da Trindade	19$903
Restauração n. 3. Henriqueta Teixeira Lopes	39$806
I	
Marquez de Olinda n. 19. Izidoro Bastos de Oliveira e outro	35$970
Restauração n. 50. Isabel Maria da Fonseca Soares	19$903
Domingos José Martins n. 96. Irmandade das Almas do Recife	19$903
Dita n. 38. A mesma	80$613
Marquez de Olinda n. 43 A mesma	19$903
Largo do Corpo Santo n. 2. A mesma	79$613
Torres n. 4. A mesma	19$903
Domingos José Martins n. 20. A mesma	19$903
Mascate n. 1. A mesma	19$903
Travessa do Antigo Porto n. 6. A mesma	39$806
D. Maria Cesar n. 31. A mesma	19$903
Dita n. 33. A mesma	19$903
Visconde de Itaparica n. 6. A mesma	19$903
Pharol n. 22. A mesma	19$903
S. Jorge n. 9. A mesma	19$903
Dita n. 11. A mesma	19$903
Dita n. 75. A mesma	19$903
Dita n. 81. Irmandade de N. S. do Bom Parto	19$903
Thomé de Souza n. 1. Irmandade do Divino Espirito-Santo do Collegio	19$903
Restauração n. 11. Irmandade da Conceição de Beberibe	19$903
B. de Menezes n. 2. Irmandade do SS. Sacramento do Recife	19$903
S. Jorge n. 36. Irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo	19$903
Dita n. 38. A mesma	19$903
B. de Menezes n. 4. Ildefonso, Arthur e Maria, filhos de José Dias Fernandes	73$776
Mariz e Barros n. 4. Isabel Joaquina da Silveira	59$710
Mascates n. 10. Irmandade de N. S. do Bom Parto	39$806
D. Maria Cesar n. 27. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos	19$903
Moeda n. 31. Irmandade da Conceição da Congregação	19$903

DECLARAÇÕES

Obras do Porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição dos Obras de Conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 24 de dezembro corrente, e na forma do art. 1.° do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 5 de janeiro proximo vindouro ao meio na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos seguintes objectos e mais materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras d'alvenaria, sob as seguintes condicções:

Art. 1.° Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente sellados, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.° Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.° As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.° Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de 10 °/o de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 °/o se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.° Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.° O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações, dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, secretarias, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinho, idem.
Dito chato, redondo e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, idem.
Ditas, ditas de 2 ditos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Bigornas, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilho, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhado, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cella da Bahia, kilo.
Caximbos, numero.
Caldeirões de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito, dito, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmez, peça.
Colheres de traço de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cemento Portland inglez de marca Pyramide, peso liquido.
Dito Romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para ferro de canôa, idem.
Dito velho, idem.
Dito em varão, idem.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Craves ou rebites, idem.
Cantoneiras de ferro sortidos, idem.
Cal preta, alqueire.
Dito branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 2 pés de hastes a 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanhos em verguinhos, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameio de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, uma.
Filtro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez, marca lomoor, idem.
Dito sueco, em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Fio d'algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarros de madeira, ferrados, um.
Lampeão, idem.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezar de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatões ditos de 6 a 18 ditos, um.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, um.
Lixa de esmeril de panno, folhas.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco de papel almaço pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco de papel carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Falhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro patente de arvado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pás pretas, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de louro, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de ditos resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel grandes e pequenos, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de ditos de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, idem.
Pennas de Gonthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas de Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanho, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado, dito pequeno, caixa.
Dito dito dito grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançado, sendo 40 pés de comprimento, 2 pés de largura e 3 pollegadas de grossura, uma.
Quartolla ferrada, idem.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de osso, uma.
Regua de faia, idem.
Secante, fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Sola nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo carga de 1 pollegada de grossura, idem.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria balida, milheiro.
Dito de dito grosso, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de emburiba preta, idem.
Tonel, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tarrachas de 1 1/4 a 1 3/8, uma.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephenson, boião.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmin, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verniz chromo, idem.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1881.

O 1.° escripturario.
Manoel Duarte Pereira.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professarem, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis,
Secretario.

NOVA THALIA

Assembléa geral

De ordem da directoria d'esta sociedade, convido pela 2.ª vez, a todos os socios para reunirem-se em assembléa geral, no dia 5 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social, para discutir e approvarem a reforma dos estatutos, e tratar-se de outros assumptos a bem da sociedade.

Secretaria da Sociedade Dramatica Nova Thalia, 2 de Janeiro de 1882.

O 2.° secretario, servindo de 1.°,
Gabino Baptista.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JANEIRO DE 1882

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Alexandre Boost, Augusto Cesar Eloy Correia, Albino Augusto de Novaes e Silva, Antonio Victorino, capitão Antonio Mauricio de Abreu, Antonio Flores da Silva, Antonio Ramos de Azevedo Junior, padre Constantino Gomes de Mattos, David do Carmo Lima, Duarte da Luz Machado, Emilio Felisardo de Souza, Felippe Duarte Pereira, Dr. Firmino Theotonio da Morada, Frederico Guilherme Davis, Geraldo de Souza Paes de Andrade, Guiseppe Gentil, Henrique Guilherme de Barros, Dr. Hygino Cunha, Henrique José de Oliveira Santos, João Paulo Soares, José Eustaquio Maciel Monteiro, Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, J. João Evangelista Bandeira de Mello, José Joaquim Soares de Albuquerque, João Pequeno da Silva, Jacintho da Silva, Dr. José Joaquim Lindulpho Rocha Meirado, John Le Rivez, João Francisco de Carvalho, Joaquim Engenheiro, José Pires Ferreira (3), José Gabriel Carneiro da Cunha (2), professor José Firmino Ribeiro, João Bento Belleza, Joaquim Nogueira de Sá, D. Livia Menichette, Dr. Leandro de Paula Antigoira, Massini Luigi, Maria Francisca de Conceição, Manoel Braga, D. Maria Candida Pimenta da Silva (2), Manoel Francisco de Souza, Michele Gendile, Moscoui Luigi, Neves, Pedro Jorge da Silva Ramos, Pio Alves Pinto de S. Boaventura, Redacção do Medico Illustrado, Raffaele & Ioris, Raymundo Lasserre, Santiago de Musago, Theorelo Manilho dos Santos Serusgy, Thomaz & Figueiredo, Wenceslão Ferreira Tavares Lima, padre Valeriano de Alleluia Correia.

Recife, 3 de janeiro de 1882.

O encarregado do registro,
Luiz W. de Carvalho.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, de 12 do corrente, o Sr. director manda fazer publico, que no dia 23 de janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 21 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e a fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE JANEIRO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando por te duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. 1.° vice-presidente desta provincia, vai em praça no dia 5 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra da reconstrucção da ponte da Ilha do Retiro, orçada em 1:980$.

O orçamento e condições do contracto acham se n'esta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 28 de dezembro de 1881.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varjão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 2 de janeiro de 1882. — O 1° secretario,

Oliveira Fonseca.

Correio geral

Relação da correspondencia registrada, em valor declarado, existente na Thesouraria da administração dos correios, para os destinatarios abaixo mencionados:

Antonia Saloméa da Silva Ventania, Almeida Duarte & C., Antonio Burgos Ponce de Leon, Delphina Felicia de Sant'Anna (2), Domingos da Silva Boa Vista, Francisco da Silva Miranda, José Xavier B. das Neves, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, Maria Claudina da Conceição, José Joaquim Ferreira da Silva Paranhos Junior.

Thesouraria dos Correios de Pernambuco, 31 de dezembro de 1881. — O fiel,

A. Ramos.

Conselho Director da Sociedade Propagadora no Poço da Panella

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para se proceder a eleição do novo conselho que deverá dirigir esta sociedade no corrente anno, são novamente convidados todos os socios para se reunirem em assembléa geral, na sala da Escola Diurna do Monteiro, no dia 8 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de se proceder á referida eleição, a qual será feita com o numero de socios que comparecer. N'essa reunião ouvirão os socios a leitura do relatorio do presidente, demonstrando todo o movimento social, devendo realisar-se a posse do novo conselho e a distribuição dos premios aos alumnos da escola no dia 15 d'este mez pelas 6 horas da tarde e no mesmo local.

Secretaria do Conselho Director da Sociedade Propagadora do Poço da Panella, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
Vicente de Moraes Leitão.

Prevenção

Previne-se a quem pretender o sitio do Monteiro que deve ir á praça no dia 4 do corrente, que o muro provisorio existente nos fundos, tem de ser recuado até que fique collocado em terreno que pertença ao mesmo sitio.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ao publico

Constando que se propala que a Companhia vai fazer obras, e isto com o fim de amedrontar a população, declara se que é falso. As obras que a companhia tem a fazer para garantir os encanamentos que estão completamente concertados, nada tem com o fornecimento d'agua que se acha inteiramente restabelecido ao seu estado anterior, procurando a companhia mandar canôas e pipas para os lugares onde ainda ha escassez.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 2 de janeiro de 1882.

O director,
Dr. Pitanga.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de dezembro de 1881. — 5ª secção — Por esta secretaria se communica ao S. José de Barros de Andrade Lima, que por portaria desta data e em comprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 1 do corrente, sob n. 61, o Exm. Sr. vice-presidente da provincia impoz a S. S. a multa de duzentos mil réis (200$000) de conformidade com o art. 43 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, por haver na qualidade de supplente do juiz de orphãos do termo de Nazareth, preterido, nas libertações a que procedeu por conta do fundo de emancipação, em 16 de novembro do anno passado, a escrava Victoria, casada, e a menor Idalina, filha de libertos e com peculio, as quaes haviam sido preferidas pela respectiva junta de classificação para gozar do beneficio da liberdade. — O official maior servindo de secretario, *José Baptista Gitirana.*

— Pela presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiros, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar á esta secretaria a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873; incorrendo na multa de 10$000 os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

O Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, nos preços estabelecidos no contrato com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 °/o do total de assignatura e os 75 °/o restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA

Empresario G. Ferri

Esta companhia, composta de grandes artistas e de um bello corpo de baile, embarcou hontem (30 de dezembro) no vapor *Strasbourg* em Montevidéo e espera se em Pernambuco, a 14 do corrente para dar, no Theatro Santa Isabel 16 recita com lindas e novas operas italianas.

Os Srs. assignantes dignar-se-hão pagar o importe de suas assignaturas, até ao dia 8 do corrente, perdendo o direito a seus lugares se até esta data o não fizerem.

Avisa se em tempo que a Sra. ZANARDI, indo estudar na Europa, foi substituida pela bella e talentosa Sra. AVALLI, distincta artista da companhia Ferrari e que ha pouco tempo fez grande enthusiasmo no Rio de Janeiro.

As assignaturas recebem-se na loja de musicas do Azevedo, rua Nova n. 9.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE!

GRANDE PASTORIL

Recita em beneficio

MESSIAS

Dinheiro do diabo

A' beira mar

E... outras cousas...

Medard, Marcella, Bibiano e Lyra.... garantem!....

Olhem!.... ha poucos bilhetes! quasi nenhum!....

Augusto tambem promette!....

Ha fogo de vista!...

Os avulsos inundarão hoje esta cidade!... lêde... lêde...

A'S 8 1/2 HORAS

MARITIMOS

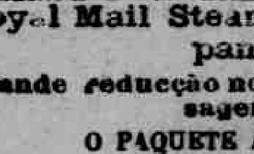
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante A. Dyke

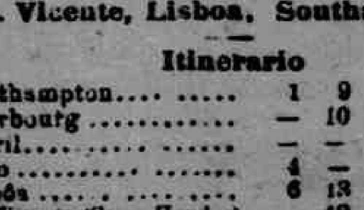
E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Southampton,

Itinerario

Southampton....	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril................	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO...........	20	5	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia.................	—	27	12	—
Rio de Janeiro........	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos Ayres	4	—	—	25
Buenos-Ayres.........	20	—	—	5
Montevidéo.......... ..	22	—	—	7
Santos................	—	6	21	—
Rio de Janeiro.........	30	9	24	—
Bahia.................	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO...........	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo..................	—	—	—	30
Southampton..........	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

Espera-se dos portos da Europa até o dia 5 de janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

Sahirá de New-York no dia 12 de janeiro o vapor *Glenapp* d'esta companhia para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Johnston Pater & C.

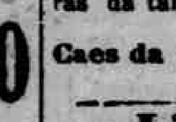
Consignatarios.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de janeiro, ás 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata se com José da Silva Loyo & Filhos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Tancarville

Espera-se da Europa no dia 11 de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se a os Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das divergencias, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

Rio de Janeiro

Segue em poucos dias ao porto acima a barca portugueza *Arabella*, póde receber alguma carga a frete: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 22, armazem.

Tripolantes nacionaes

Incluindo capitão e piloto, são 10 os que admitte o lúgar *Corgo 3.°*, para seguir sua viagem a New York e voltar; os officiaes e mais tripolantes nacionaes que se quizerem contratar, dirijam se a bordo do referido navio, aos consignatarios, no caes da Alfandega n. 7, ou á Capitania do Porto.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

— Quarta feira 4, é de uma burra prova de fogo, carteiras, mezas para fazendas e outros artigos existentes no mesmo armazem.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia, e candeeiros á gaz, lustres para carbonico, jarros para flores, mesas, cadeiras, commodas, copos, 1 rico espelho dourado grande e novo, e muitos outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

NA RUA DO BOM JESUS N. 45.

Leilão

De 1 burra prova de fogo, 1 carteira para duas pessoas, 1 dita para uma pessoa, mezas e moveis de escriptorio e armazem.

Quarta-feira 4 de janeiro

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

2.° LEILAO

De um importante predio e sitio, no Monteiro freguezia do Poço da Panella, espolio do finado Antonio Pinto de Barros.

Quarta feira 4 de janeiro.
A's 11 horas em ponto
No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por alvará do Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e com assistencia do mesmo, levará a segundo leilão o importante sitio e casa em solo proprio, servindo de base a offerta de 8:000$000.

Os Srs. pretendentes podem desde já ir ver o importante predio e sitio.

Em continuação

O agente acima levará mais os seguintes predios que se tornam recommendaveis.

Quarta feira 4 de janeiro
A's 11 1/4 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 22

A saber:

Duas casas terreas, em solo proprio e commodos para familia, á rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego de ns. 68 e 70, freguezia da Boa-Vista.

Uma dita dita na rua do Fogo de n. 29, em solo proprio com commodos para familia.

Um sobrado de 2 andares, sotão, uma grande loja de funileiro com bastantes commodos para familia na rua Direita n. 18, rendendo annualmente 8:0$000.

Os Srs. proprietarios e capitalistas podem desde já examinar as ditas casas acima.

LEILAO

De 1 bom piano 1:0 duzias de chicaras e pires, 5 ditas de copos, restos de cognac Martell e genebra laranginha, para fechar contas e alguns moveis.

Quinta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão
Em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11

Agente Pestana
LEILAO

Da armação, generos e utencilios da taverna sita à rua do Conde da Boa-Vista, antiga Formoza n. 27.
Quinta-feira 5 do corrente
A's 11 horas

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua Formoza n. 27.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

LEILAO
Da barca brasileira
Amazonas

Em additamento ao edital do Dr. Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, juiz do commercio do termo desta capital, tem de ser vendido em hasta publica, terça feira 10 de janeiro proximo vindouro de 1882, pelas 10 horas da manhã, por intermedio e no armazem desta agencia de leilões, a barca brasileira *Amazonas* com todos os seus pertences, inclusive uma lancha e um bote a quem mais der sobre o preço da avaliação que é de um conto de réis, abandonada por seu capitão Francisco Liborio Dores, á companhia de Seguros Maritimos Indemnisadora de Pernambuco, em razão da arribada forçada a este porto e avarias que soffrera em viagem.

Agencia de leilões do Natal, 20 de dezembro de 1881.

O agente.
Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3665 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 3323 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (186.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 108.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (187), que se extrahirá quarta feira, 4 de janeiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Farinha de trigo

Henry Forster & C. com armazens no caes 22 de Novembro ns. 3, 5 e 5 A, vendem farinha das seguintes marcas:

Buda o/1 31$000.
Economo o/1 28$000.
Economo A A A 27$600.
Economo SSSF e contramarca E 26$000.
Fontana 2?$000.
Buda Americana 26$500.
Gallego e O. Dance 24$500.
Dunlop, Mc. Cance, Guarany e Ersteofen 24$500.
Ilchester, Chesapeake, Mapleton, Kevans e Castilla de 23$500 á 24$000.

A farinha acima mencionada está toda muito fresca e os compradores terão o desconto do costume.

Ama Para serviço domestico, precisa-se de uma ama; na rua Nova n. 7, primeiro andar.

Ao commercio

Tendo admittido para socio de minha casa commercial o Sr. Luiz Ferreira Gomes da Silva, os negocios correrão d'ora em diante sob a firma de Manoel da Cunha Lobo & C., a cargo da qual fica o activo e o passivo de minha firma individual.
Recife, 2 de janeiro 1882.
Manoel da Cunha Lobo

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1° andar.

— **Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1° e 2° andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.**

— Precisa-se de um moleque de 10 á 12 annos, para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Na botica do Recife, rua do Bom Jesus n. 26, precisa se de um criado.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 45. loja.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

— Precisa se de um official de ferreiro e machinista; na fabrica Apollo.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 do becco do Calabouço, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, pelo aluguel de 20$ mensal; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 13, e a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde d'Albuquerque n. 44 com todos os commodos para familia, a tratar na loja do Cysne n. 64.

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco legoas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

— Quem quizer roupa bem lavada e bem engommada e por preço modico, dirija se á rua do Hospicio n. 29, que encontrará quem faça esse serviço com toda a perfeição.

— Precisa-se de uma ama de maior idade e que seja honesta, para serviço interno de casa de homem solteiro; na travessa de S. Pedro, sobrado n. 10.

— Precisa-se alugar uma pequena casa terrea no bairro de Santo Antonio, que não exceda de 10$. e que esteja bem conservada; a tratar na rua 1° de Março, loja de miudezas do Gallo Vigilante.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

— Previne-se a quem interessar possa que a casa n. 77 da rua de Gervasio Pires, annunciada em leilão, se acha hypothecada a Victorino Domingues Alves Maia, por escriptura publica, devidamente inscripta

— Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua 1° de Março n. 16.

— **A pessoa que levou do consultorio medico do Dr. Lobo Moscoso á rua da Gloria, o primeiro e segundo volumes da obra do Jahrr, á muito tempo, tenha a bondade de os mandar restituir. E' um grande favor.**

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, no Pateo do Terço n. 32.

AMA Na rua do Barão da Victoria n. 57 precisa se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Livramento n. 32.

AMA Precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61.

Criado

Precisa-se de um para casa de homem solteiro, dando se preferencia a escravo: na rua Primeiro de Março n. 21.

Lições em casas dos discipulos

José F. de Oliveira e Silva continúa a leccionar primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez e arithmetica; a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 57.1.° andar

AMA Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de pouca familia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 A.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

Romaria

A romaria religiosa instituida na igreja da Madre de Deus, ao Senhor Bom Jesus das Portas, encerra-se na quarta feira, 4 do corrente, pelas 8 horas da noite, havendo por essa occasião ladainha e fogo de vista, preparado pelo habil artista Olympio, tocando a banda de musica do corpo de policia. Continúa-se na distribuição de fitas e registros pelos romeiros visitantes, hoje e amanhã, das 6 ás 9 horas da noite (3ª e 4ª feira).

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos e prevenimos ao nosso grande numero de freguezes que deixou de ser nosso empregado o Sr. João Alexandre Vieira desde o dia 31 de dezembro proximo passado, e para que não haja algum equivoco com as nossas bebidas já acreditadas, por isso os prevenimos, com especialidade os nossos freguezes. Recife, 2 de janeiro de 1882.

Martins Viegas & C.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de duas pessoas; a tratar na rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Fundição
DE
Cardoso & Irmão

Preço de taxas desde 1° do corrente.

Batidas	340
Fundidas	170

Com desconto do costume.

Pulseira perdida

Perdeu se na noite de 1° de janeiro da Ilha dos Ratos, União, Formosa, até as officinas, e dahi no trem das 8 1/2 até ao Monteiro, uma pulseira de ouro, lisa, com tres perolas e algumas turquezas; a pessoa que a achou pode entregal-a á rua Duque de Caxias n. 70, loja, que será bem gratificada.

ALUGA-SE

uma escrava boa cozinheira; a tratar na rua do Imperador n. 55, 2° andar.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffra abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze**, considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com disputos demorados, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

DRAGEES FORTIN
DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, curam rapidamente as Molestias contagiosas as mais rebeldes sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

CARNE, FERRO e QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, cor e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades para as pessoas que não podem tolerar o vinho. Vende-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.**

PEPTONA DEFRESNE
(Carne assimilavel)
A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI
PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,

As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, Pharmaceutico de 1ª Classe, Paris, **AUTOR da PANCREATINA**

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rue du Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA e Cª.

Recompensa Nacional 16,600 fr. — Recompensa Nacional 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.
Laroche
Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA e Cª.

INJECÇÃO
de
RAQUIN
ao Copaivato de Soda
Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temer os accidentes occasionados, tantas vezes, pelo seu abuso e productos similares.
E' sufficiente para obter uma cura completa.
PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª

DEFLUXOS

Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma.
CURADAS PELA
PASTA e XAROPE de GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, Paris 1878. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.
ESTIMULANTE muito agradavel ao paladar. RESTABELECE AS FORÇAS
Aconselhado ... precisa recuperar as perdas da economia: Anemia, Chlorosis, Emagrecimento ... ler a noticia que acompanha cada frasco.
PARIS, 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

Aula particular de primeiras letras

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 1.° andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 2.° andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

AMA Precisa-se de uma mulher de boa conducta para tomar conta de casa de um homem só, mas que saiba cozinhar bem para o mesmo, e que lave alguma cousa: não engomma nem sahe á rua para cousa alguma: á rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar.

Aluga se o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipações, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE ou TOSSE CONVULSIVA, Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu'. São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia e Boa Vista de Mamanguape aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Os alambiques Alberto **tem continuado a provar bem, são de cobre sem alvenaria, não carecem d'agua para o resfriador, armam-se em seis horas, destillam o dobro de qualquer outro alambique do mesmo tamanho com metade do combustivel e são de preço modico.**

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52—Passando o chafariz.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obteve por isso os *primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido e o torna por isso muito barato para os SHIPCHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres
MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40
Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

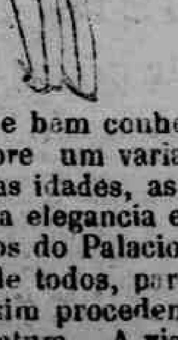
O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

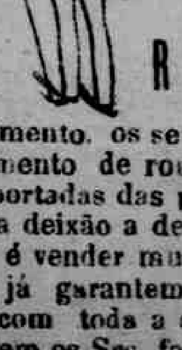
As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA





PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
J SEPH K AUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhant s, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000. 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas. merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas esualidades, chitas, cretones, cassa. baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a^
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Ca

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gommas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua d[illegible]gestão é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que tem alcançado, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão de seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam dobro e mais sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga & C*

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da laynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1° de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

ALUGA-SE BARATO

Rua da Palma n. 34, terrea.
Travessa do Carmo n. 10, 1° andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) ns. 5 e 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1° andar.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhendo seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, povoação da Torre.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A
(Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Aluga-se

o 1° andar do predio á rua do Padre Floriano n. 69 : a tratar na Praçinha n. 22.

E' favor

No domingo, 1 do corrente, perdeu se uma pequena pulseira de ouro, tendo em cima como que uma flor, formada por uma rosalina e rubis, em alto relevo, na igreja do Espirito Santo ou immediações. Se a pessoa que tiver achado quizer fazer o favor de restituir, póde se dirigir á rua do Crespo n. 4, que além de se recompensar, muito se agradecerá.

Caixeiro

— Precisa-se de um menino com alguma pratica de taverna; a tratar na rua Direita n. 4, ou confronte a estação de Apipucos.

GRANDE HOTEL DO CAXANGA'

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1.° de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittindo a sua associação a vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia alimentar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas

DEPOSITO GERAL
34 - Rua larga do Rosario - 34
PERNAMBUCO

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a^
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes**.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que lhe foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

3.° anno

Está a findar-se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!
E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48.

Attenção

Aluga-se por tempo determinado a casa e sitio na entrada do Cajueiro n. 6 reedificada á moderna, pintada e salas forradas a papel, com agua e gaz e seus respectivos candieiros, e commodos para grande familia; a tratar no sitio junto n. 8

Terrenos

Retalha se terrenos do sitio Craveiros, no Fundão, em Beberibe, a 1$ o palmo, todos com o rio; a tratar no mesmo sitio.

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros com bastante pratica de commercio a retalho, escrevendo bem e entendendo alguma cousa de escripta sendo um para fóra da cidade, em condições de tomar conta de seu estabelecimento, e outro para esta cidade; na rua do Barão da Victoria n. 13 se darão informações.

Rua da Ponte Velha n. 59

Abrem se no dia 10 do corrente as aulas de instrucção primaria e secundaria de José Maria de Hollanda Cavalcante. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Duas amas

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia e andar com criança, e de outra que engomme com perfeição, preferindo se escravas, servindo paga-se bem; a tratar na Campo das Princezas n. 9.

Attenção

Na rua de Hortas n. 40, precisa-se de quem se preste a vender na rua, até mesmo menino paga-se conforme o ajuste.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

'Deposito botica'
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a^
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhias, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR a assignatura
Bartholomeo & Ca

Feitor

Para tratar d'um pequeno jardim e algum arvoredo, precisa se de um bom feitor a quem se garantirá bom tratamento.
S. José do Manguinho n. 2.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Aluga se

uma excellente casa sita á rua da Aurora n. 167, com bastantes commodos para familia, encanamentos de gaz e agua da companhia: a tratar no Manguinho n. 100.

Aos que se desejam curar sem compromettera saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a^
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Precisa-se

de rapazes para trabalhar; na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1° de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 2,023 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 42 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 3,665 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 3,358 com a sorte de 100$000, e dous meios de n. 2,877 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 108ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (187ª), que se extrahirá quarta-feira, 4 janeiro de 1882.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 186ª a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 42, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3323, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 187ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 4 de janeiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

✝

Maria Josephina dos Santos

Manoel Zeferino dos Santos convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar por alma de sua presada esposa, Maria Josephina dos Santos, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, 1° anniversario do seu passamento.

AMA Precisa-se de uma ama; na travessa de Pedro 1° n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 43, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Marquez do Herval numero 160.

Attenção

Precisa-se de cabello embaraçado; na loja de barbeiro na travessa de S. Pedro n. 8.

Aviso ao commercio

Sebastião Antonio Rodrigues da Costa, morador na cidade de Victoria, declara ao publico e especialmente ao commercio, que desta data em diante assignar se ha por Sebastião Felippe Rodrigues da Costa. Victoria, 1º de janeiro de 1882.

Olinda

Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

AULA

No dia 18 do corrente, abrio se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona-se portuguez francez e piano.

COMPRAS

Compram-se

apolices de 4 1/2 0/0 do emprestimo de 1879: na Praciaba ns. 21 e 26.

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra se e paga se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

VENDAS

Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C, rua de Mariz e Barros n. 11, esquina de rua do Amorim, no Forte do Mattos.

SAL

Vende-se a bordo da escuna portugueza *Maria das Dores* ou a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio numero 40.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Rua de S. Bento

Vende-se barato um bom sobrado de dous andares, com muitos commodos para familia, e quintal murado, em Olinda, rua de S. Bento, occupado pela Exma. familia do finado commendador Manoel Alves Guerra, junto ao sobrado novo com jardim ao lado, dos herdeiros do Grazina: dá se informações na rua do Rangel n. 10.

Engenho

Vende-se o engenho Maracujá, proximo a estação da Estada e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar 2,000 pães, todos lavradios, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo a cal; vende-se com a safra ou sem ella: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

— Vende-se uma taverna e um hotel, sitos ambos na rua da Moeda n. 17; a tratar com respectivo dono Seraphim Borges de Oliveira.

FARINHA NOVA

DE S. FRANCISCO DO SUL

Vende se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulilo*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 % do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

Bilhar

Vende-se um bilhar de jacarandá com suas pertenças e perfeito, e tambem um jogo de bagatella; a tratar no armazem Nova Agencia de Moveis, rua do Barão da Victoria n. 54.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua de Fernandes Vieira n. 50, propria para principiante, por ter poucos fundos, e o motivo de seu dono vender é ter de mudar de negocio; a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se os objectos da padaria sita á rua do Amparo n. 80, em Olinda, constando de um cylindro inglez, uma masseira para 24 arrobas, uma tendedeira, duas balanças, pesos, pás de ferro e páo, grande numero de fôrmas para bolacha e araruta, seis taboleiros, e todos estes em perfeito estado: a tratar em Olinda, ladeira do Varadouro n. 20.

— Vende se um boi manso e gordo: na estrada de João Fernandes Vieira n. 42, portão de madeira.

Fundição de Cardoso & Irmão

Receberam machinas de descaroçar algodão, systema aperfeiçoado, com condensador, bem como vagões locomoveis para tocar as mesmas machinas, a preços razoaveis.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 30 jardas de 3$500 até	6$200
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado com alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Dantas (escriptorio).

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedas e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pos que ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de candieiros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grandes e pequenas quantidades, preço commodo. para a venda de compra: r: na rua da Madre de Deus numero 36.

— Na travessa do Queimado n. 1: 1º andar, vende-se uma parte da casa terrea n. 2 da rua do Sebo... Passagem.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura; modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

1881 — Festas — 1882

Cunha Irmãos & C, em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.

Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.

Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000.

Dito Muscatel e Xéres.

Dito tinto (quinta do Barrosa) caixas de duzia, superior á Bordeaux, e mais barato, em porção faz se desconto.

Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Armação

Vende-se por preço commodo a armação envernisada e envidraçada; e trapassa se o arrendamento da loja n. 28 da Praça da Independencia, propria para qualquer pequeno negocio; a tratar na mesma.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Preços de taixas desde 1 de janeiro de 1882

Batidas 340 réis

Fundidas 170 réis

— Vende-se duas escravas pretas, idade regular, sadias, por preço commodo, proprias para todo o serviço, inclusive o do campo, para ver e tratar no largo do Mercado n. 62, taverna.

Moenda

No engenho Souza, da comarca de Palmares ou na rua da União n. 21, vende se uma excellente moenda torneada de novo.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam ultimamente nova remessa de ricas toalhas de labyrintho para baptisado, a preço de 100$ á 150$; rua Primeiro de Março numero 21.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mattenguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

Milho novo

Vende-se no caes 22 de Novembro n. 54.

— Vende-se ou aluga-se a casa terrea n. 163 da rua do Coronel Suassuna, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal; a tratar com Frederico Chaves, largo de Pedro 2º, sobrado n. 75, 1º andar

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Olde Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

PIANO

Um excellente piano novo do afamado fabricante Busson Pére e fils de Paris, chegado no vapor *Ville de Santos*; vende-se na rua do Amorim n. 37, escriptorio.

Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompedour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Exposição Universal

A' Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua larga do Rosario—34

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO

POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

MUSEU ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação. seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho, sombreado, cordão de seda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito e o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosêtas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas, inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver-plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

SCIENCIAS E ARTES

Falsificação de substancias alimenticias

Os estudos sobre a alimentação publica entre nós, a que alguns profissionaes e estudiosos teem-se entregado ultimamente, em virtude da deficencia de certos generos de primeira necessidade, despertam a attenção sobre a qualidade de muitos productos da industria estrangeira e nacional, que em nosso mercado se apresentam, sem os requisitos e garantias que a hygiene exige. A nossa alimentação em geral é má, e talvez seja uma das causas das constantes disposições para doenças de mão caracter e epidemicas, que na côrte se notam.

Convém conhecer as medidas que os paizes adiantados e bem policiados empregam para obviar a esta terrivel causa de estrago e morticinio, e para esse fim vamos transcrever o trecho de um estudo feito por uma das principaes folhas portuguezas. E' um estudo opportuno e de grande utilidade para a nossa população e para o desenvolvimento das industrias locaes, que forem moralisadas e bem constituidas.

Eis o trecho:

« Partindo do principio de que, na parte essencial, nós temos de ser simples imitadores do que as outras nações têm feito, o que primeiro nos cumpre será indagar qual deveremos imitar. Nós entendemos que, neste caso, até na imitação de vermos ser imitadores. Expliquemo-nos.

Como mais adiante exporemos com alguns pormenores, foi a nação ingleza a primeira que se lembrou de oppor uma barreira efficaz á venda das substancias alimentares falsificadas. Mas entendeu o seu governo, mui judiciosamente, que as medidas a tomar eram da maxima gravidade, que ellas deviam abranger o paiz inteiro, o qual lhe merecia a mesma solicitude que a grande capital, e que era necessario dar toda a autoridade da lei a uma medida que abrangia interesses os mais complexos. Portanto, foi de iniciativa governamental a lei de 1875, em que se providenciou tudo quanto diz respeito a esse assumpto.

Os resultados obtidos em Inglaterra foram taes, que em 1879 a Allemanha adoptou a legislação ingleza, differençando-se só no maior rigor das multas; e os Estados Unidos acabam de fazer outro tanto, pondo em pratica a mesma lei.

Nós entendemos, pois, que, neste ponto, devemos ir mais longe do que foram os francezes. Este ou, por outros termos, o municipio de Paris só se lembrou de si, e os legisladores, que deviam lembrar-se do resto do paiz, não o fizeram ainda. Ora nós pensamos que se os vereadores do municipio de Lisboa não são obrigados a mais do que a zelar os interesses que lhes estão confiados, ao governo compete ampliar ao paiz inteiro medidas a que teem jus todos os habitantes de Portugal; e, portanto, deveremos imitar o tino pratico da legislação ingleza. E com effeito, só o poder da lei poderá dar á execução de prescripções regulamentares da maior importancia toda a força que lhe é indispensavel.

Cremos, pois, que adoptando o governo o alvitre razoavel n'este assumpto, os vereadores mais empenhados em obter para o municipio os incalculaveis beneficios de um laboratorio experimental, antes de pensarem nos accessorios, o de que primeiro se deve occupar é de instarem com o ministro competente, afim de que, por iniciativa d'este, seja apresentada na proxima legislatura uma proposta de lei n'aquelle sentido. Cremos que as instancias não precisarão de ser muito reiteradas, porque todos sabem que o actual ministro do reino tem sempre o maior empenho em contribuir para todos os melhoramentos de vantagens incontestaveis, como este.

No resto d'este artigo faremos a narração das circumstancias que precederam o estabelecimento do laboratorio municipal da prefeitura de policia de Paris, e do succedido em Inglaterra a proposito d'este mesmo assumpto. Para esta noticia chamamos principalmente a attenção dos nossos futuros legisladores.

Em 1876, Dumas, membro do conselho municipal de Paris, propoz a creação de uma estação de ensaios para as investigações dos corantes artificiaes nos vinhos. Em 1877 foi aceita esta proposta, concedendo o conselho a creação de um laboratorio municipal, que foi aberto em outubro de 1878, debaixo da direcção de Ch. Girard, o sabio chimico industrial, que teve o melhor quinhão na descoberta da fuchsina. Este laboratorio, fechado ao publico, estava encarregado das provas e ao serviço exclusivo do conselho de hygiene. A 20 de março de 1880, quatro membros do conselho municipal, apresentando-se como interpretes de um grande numero de peticionarios, pediram ao conselho municipal uma ampliação nas attribuições do laboratorio, tendo em vista permittir a todo e qualquer negociante fazer verificar a natureza das mercadorias que fossem submettidas á sua analyse.

Em vista d'essa exigencia, a camara municipal ordenou a creação de um laboratorio publico, que daria gratuitamente boletins de analyse qualitativa, com as menções—bom, soffrivel, mão, e que faria analyses quantitativas mediante uma tarifa, variando entre 1$800 a 3$600. Este laboratorio foi aberto em 1 de março de 1881, debaixo da direcção do sobredito Ch. Girard tendo as suas ordens um subchefe, quatro chimicos ajudantes e tres serventes.

Além d'isto, conta o laboratorio ao seu serviço 16 inspectores de 1ª classe e 16 inspectores de 2ª classe, encarregados de visitar os lugares de venda de substancias alimentares e especialmente os designados pelos boletins de analyse, contendo a menção « mão, soffrivel ou falsificado. » Afim de evitar os inconvenientes resultantes do contacto continuo dos mesmos inspectores e dos mesmos vendedores, estabeleceu se uma rotação combinada de maneira que o pessoal variasse. Quando um genero parece suspeito, os encarregados tiram duas amostras e põem-lhes o mesmo rotulo; um é analysado no laboratorio, o outro é guardado no deposito dos artigos sellados, para o caso em que uma contra prova seja necessaria.

Se o vendedor recusa fazer entrega da mercadoria ao inspector, ou se oppõe a deixal-o entrar no seu armazem, o empregado do laboratorio póde requisitar o auxilio da policia. A fóra os inspectores encarregados dos exames diarios, ha sempre no laboratorio um certo numero de inspectores sufficiente para fazer aresto nas mercadorias como suspeitas pelo publico.

Tal é, na sua maior simplicidade, o mecanismo do laboratorio da prefeitura de policia. A sua installação é excellente; o pessoal e material perfeitamente adoptados ás exigencias de uma cidade de dous milhões de habitantes.

Já de outra vez fallamos dos grandissimos serviços prestados pelo dito laboratorio. Para não relembrarmos senão o que diz respeito a algumas bebidas, recordaremos que por aquelle meio se reconheceram os ethers que serviam á falsificação dos licores, a côr artificial dada á cidra, com a nitrorhubarba e a cochenilha, a introducção do acido salycilico, como agente conservador das substancias alimentares. Em relação a este ultimo ponto, alguns industriaes, que proclamavam a qualidade inoffensiva absoluta do acydo salycilico, souberam, segundo a pratica corrente, angariar, mediante boas pechinchas, alguns orgãos da imprensa, que se tornaram seus defensores calorosos em toda a linha; e o governo francez esteve quasi a deixar-se influenciar pela imprensa assalariada. Mas o conselho de hygiene conservou-se inabalavel; e bom é que advirtamos os *interessados* de que o governo allemão e inglez, seguindo o exemplo francez, perseguem severamente a salycilagem dos vinhos, das cervejas e do leite.

Em Inglaterra, como já notamos, está-se muito mais adiantado a respeito das medidas de repressão contra os alimentos falsificados, do que em França. Em 1875, o governo inglez promulgou uma lei sobre a venda dos alimentos e das drogas, para acabar com as infracções aos regulamentos que diziam respeito á sua venda em estado genuino. Essa lei resume-se no seguinte: Qualquer individuo, vendendo ou fabricando um producto alterado por fórma a ser nocivo á saude, é punido com uma multa, que póde chegar a 50 libras, e a 6 mezes de prisão no caso de reincidencia.

O vendedor, mesmo o que se acha installado na estrada publica, é obrigado a entregar a amostra reclamada, sob pena de uma multa de 10 libras. Se a adulteração é uma simples fraude, sem ser nociva á saude, a multa é de 20 libras. O vendedor póde intentar uma acção de reconvenção contra o fabricante, se a fraude procede d'este ultimo. Os empregados sanitarios, os inspectores dos mercados dos pesos e medidas podem requisitar amostras. O official publico encarregado do aresto divide-o em tres porções. Uma é enviada ao analysta, outra é dada ao vendedor, a terceira é guardada para ser enviada ao laboratorio de chimica das alfandegas, estabelecido, em *Somerset House*, que julga em ultima instancia no caso de contestação.

Esta lei não é só feita para Londres, abrange todo o Reino-Unido. Os analystas publicos são nomeados na capital pelas juntas de parochia, e de districto, na provincia, pelos tribunaes trimestraes nos cantões, e pelos conselhos municipaes nos conselhos. Um districto ou conselho póde ter muitos analystas e um analysta póde estar ao serviço de mais de um conselho ou condado. Os vencimentos são ajustados amigavelmente com esses diversos poderes publicos. O poder central só reserva para si dar approvação definitiva á escolha dos conselhos e das provincias. Estes *public analysts* são technicos muito competentes.

Quando um analysta é consultado sobre a composição de um producto alimentar. tem de dizer no seu processo verbal se a mistura foi onerada para tornar o producto agradavel ao gosto ou á vista, ou transportavel, para lhe permittir que se conserve, se excede a quantidade ordinariamente admittida, se é ou não nociva á saude. Tudo isto é mais correcto e razoavel—parece nos—do que a classificação de *mão, bom* ou *soffrivel* adoptada em Paris.

Em Inglaterra, as camaras municipaes e os conselhos de districto pagam as despezas de um ou mais laboratorios de um ou mais analystas. Só cream laboraterios onde os não ha particulares. Havendo-o, a questão limita-se a remunerar melhor o chimico que o possue. Todas as analyses se pagam, pelo principio de que só se aprecia bem o que se paga. Só não paga a gente pobre.

Concluiremos, pois, instando novamente com o governo, autoridades administrativas e camaras legislativas, para que não percam de vista assumpto tão importante. Se esses poderes não tratarem de por cobro rapida e energicamente, quer á invasão d'essas cousas adulteradas que nos vem de fóra, quer ás que, em escala crescente, se fabricam no paiz, virá tempo em que raros serão os alimentos que se possam chamar genuinos. As questões politicas valem muito; mas não o vale menos a alimentação do paiz; d'ella, se póde dizer, dependem em grande parte o presente e o futuro da nação. »

(Do *Cruzeiro*)

As enfermidades das crianças

(Da conferencia lida no circulo medico argentino, pelo Dr. Carlos L. Villar.)

. . . .

Quão distante está este pequeno ser disforme e de manifestações automaticas que o amor maternal transforma em um ser ideal e perfeito, do homem adulto, cheio de força e actividade, de talho recto e elegante, de physionomia franca e expressiva!

Podemos, pois, affirmar que a criança é para o adulto o que uma cellula embryonaria é para o seu embryão, traz comsigo para o mundo elementos proprios para ascender na gradação da sua escala com as manifestações de vitalidade, intelligencia e tambem de forma originarias de especie a que pertence, mas só executa isso mediante as forças renovadoras da sua pequena organisação, cuja vitalidade e desenvolvimento manifestam-se com verdadeira exhuberancia.

Para formar-se uma idéa exacta da força renovadora do organismo de uma criança, acompanhemos seu crescimento em longitude e peso.

Uma criança recem-nascida tem, em geral, 496 millimetros de comprimento, no primeiro anno augmenta 196, no segundo 90 e assim successivamente até ao quinto anno, em que duplica approximadamente o comprimento primitivo.

Nos 10 annos seguintes, o crescimento guarda, termo medio, a proporção de 10 centimetros por anno.

O peso do corpo de uma criança recem-nascida é, em geral, de 3,250 grammas e só triplica no primeiro anno; volta a duplicar-se d'ahi a seis annos e ainda duplica depois de decorridos sete annos, isto é, aos 14 annos.

Como se vê, a rapidez no crescimento, no comprimento, e principalmente no peso, significa um trabalho accumulativo de materias organicas que se accumulam diariamente com grande actividade; e para manter a harmonia d'este desenvolvimento, a criança deve por em jogo todas as forças vitaes com que a natureza dotou-a e equilibrar o funccionamento proporcional dos seus orgãos aperfeiçoando ao mesmo tempo a estructura embryonaria do seu ser.

As particularidades que nos offerecem as enfermidades da infancia e especialmente as que são communs com as do adulto, dependem, em grande parte, de que, atacando em organismo em via de formação, interrompe a irregularidade do seu crescimento, rompendo os estreitos vinculos funccionaes que ligam um orgão a outro com mais solidariedade que o que une os de um adulto, em quem só se renovam, sem crescer.

Por esta razão, as manifestações morbidas nas crianças tomamos caracteres proprios e typicos do equilibrio que interrompem, precisamente porque trata-se de um organismo cujos systemas, apparelhos e orgãos predominam em um sentido ou outro, segundo as forças pathologicas novas que entram a agir, desviando a acção physiologica commum.

Mas os perigos augmentam consideravelmente, se se tiver presente que a criança, ao abandonar o seio materno, deixa uma temperatura superior á do ambiente; que a circulação placentaria se interrompe, que o coração se divide em dous com a obturação do *buraco de Botal* (*trou de Botal*); que os pulmões, o figado, os rins e os orgãos do apparelho digestivo começam a preencher novas funcções e por ultimo que todo o organismo da criança concentra toda a sua potencia vital para tornar se independente nas suas condições de existencia e resistir ás causas externas que podem deter o seu funccionamento.

Os esforços proprios da natureza que lucta para recuperar o imperio de suas leis em occasiões tão delicadas para a vidar são muitas vezes impotentes para vence, as resistencias que obram com tanto rigor e então vemos produzir-se a atelectacia pulmonar, quando a criança respira incompletamente ou a asphyxia por falta completa de respiração, a cianosis e desequilibrio da circulação pela persistencia do buraco de Botal, os desarranjos meningeos, os tumores cephalo sanguineos, e phlebitis, arterites e o tetano, com a queda do cordão, a conjunctivites, a ictericia dos recem-nascidos, os depositos de acido urico nos rins e por ultimo o quadro nosologico completo e variadissimo que traz comsigo a criança como herança de seus pais, e do qual póde contar-se como mas temiveis a tuberculose, escrophulas, syphilis, cancros e epilepsia.

Estudando o desenvolvimento dos orgãos mais importantes e o seu funccionamento, é que poderemos chegar a uma explicação exacta da fórma, frequencia e particularidades das affecções da infancia.

Vós outros conheceis pelos resultados da estatistica a frequencia com que as crianças morrem de enfermidades nervosas, a susceptibilidade deste systema á menor excitação, e como as causas mais longinquas têm uma repercusão immediata sobre a criança; e, pois, na conformação craneana da criança, encontrareis um dos grandes factores desta predisposição que não se encontra no adulto.

O craneo da criança é uma abobada incompleta pela consolidação imperfeita das suas suturas e pela existencia das fontanellas; estes pontos cobertos por tecidos mais ou menos laxos, oscillam com as variações de circulação tão frequentes na criança, deprimindo-se ou dilatando-se, segundo as causas que imperam, e o cerebro e suas coberturas estão por esta unica causa mais expostos que no adulto a que seja excedido ou diminuido o limite estreito em que deve variar a quantidade de sangue que circula no seu interior.

No adulto existe a garantia de que o seu craneo é completo e solido em todos os seus pontos, e que sendo inextensivel é difficil que o fluxo sanguineo para o cerebro seja excedido dos limites necessarios, por esta razão diminue nessa idade a frequencia das enfermidades nervosas.

Mas ha outra cousa na criança que obra com menos energia n'este sentido, e é, que não ha orgão na economia (exceptuando o utero em gestação) que experimente um desenvolvimento mais rapido que o cerebro no primeiro tempo da vida, duplica o seu peso nos dous primeiros annos e continua o seu crescimento até a idade adulta, sendo este lento depois dos sete annos.

Comprehende se, pois, que o excesso do trabalho nutritivo e a debil textura do cerebro aggravam a predisposição ao maior ou menor fluxo de sangue deste orgão, resultando d'ahi a frequencia das congestões cerebraes e meningeas ou sua inflammação as hemorragias e derramamentos, a hipertrophia do cerebro e sua hydropesia, a atrophia ou microcephalo e quasi todas todas as affecções que se produzem no cerebro com derivantes das que soffrem dos outros orgãos distantes.

Um exemplo manifesto da repercussão cerebral por outras affecções, é o que tem lugar na tosse convulsa que a miudo se complica com outras affecções cerebraes pela interrupção na circulação venosa ou quando se trata de phlegmasias como as do pulmão e tubo digestivo, que terminam, em geral, por comprometter as funcções do encephalo.

Ha outro phenomeno nervoso muito frequente nas crianças e que chama a attenção de quantos o presenciam, infundindo os maiores receios, e é a convulsão que tão frequentemente acompanha tantas enfermidades.

Esse symptoma que vemos apresentar-se em quasi todas as enfermidades do encephalo, impõe, desde o primeiro momento, um annuncio de enfermidades mortaes nos orgãos mais importantes da vida; mas perde grande parte do seu valor desde que a menor alteração funccional ou a causa mais ligeira as produz: os vermes [lombrigas), a pressão que exercem os dentes nas gengivas, etc., traduzem-se em convulsões nas crianças.

Para apreciar, pois, a sua verdadeira importancia, é indispensavel completar o quadro de phenomenos que rodeiam um ataque de convulsões e attribuir então a gravidade que elles representam, ou sejam symptomaticos de uma affecção cerebral, pulmonar ou simplesmente de um deposito de lombrigas, ou a sahida de um dente.

A grande variedade e mobilidade deste phenomeno nas crianças é digna de chamar a attenção, comquanto saibamos o que impor um ataque de convulsões em um adulto.

Tem-se visto crianças em quem 20, 30 e mais convulsões diarias não deixam consequencias graves, sempre que estas não estejam ligadas a phenomenos cerebraes de consideração, como acontece a miudo no adulto.

A convulsão é um symptoma tão frequente na criança que representa o delirio no adulto e póde dizer-se que apparece toda vez que a febre annuncia uma phlegmasia em alguns dos orgãos.

Apezar disto, não nos devemos olvidar de que as convulsões significam nas enfermidades do cerebro o perigo que correm o enfermo e a reputação do medico, ao menor descuido ou falta de observação de qualquer meio de diminuir a gravidade do mal.

Sabemos perfeitamente que o cerebro no primeiro tempo da vida desempenha o principal papel na direcção motriz e neste caso a excitabilidade do systema medular predomina sobre o cerebral.

Resulta d'ahi que as convulsões nem sempre são imputadas ás affecções do ultimo systema, mas a excitação medular na peripheria de suas expansões nervosas, como acontece em uma indigestão, em que as lombrigas, que despertam as funcções automaticas desse orgão, excitam os nervos.

Ha outros orgãos na criança, que, como o cerebro, acham-se expostos a perder a regularidade de suas funcções; taes são os pulmões e o tubo gastro intestinal. Nisto a criança segue a lei pathologica que existe no adulto, a respeito da predisposição e frequencia com que enfermam os orgãos e tecidos que têm um trabalho funccional rapido e pesado.

Do mesmo modo que as affecções cerebraes, as phlegmasias pulmonares, como as neumonias, a bronchite capilar, as bronco-pneumonias, etc., têm sua séde em um orgão de uma actividade muito rapida e, como deve suppor-se, susceptivel ás influencias atmosphericas pela natureza das funcções de que é sobrecarregado, a hematosis e o calor animal.

Si se estudar a respiração de uma criança de poucos dias, encontrar-se-ha, termo médio, 44 respirações por minuto; mas, a mais leve causa, sem que exista enfermidade, póde augmentar até 80 os movimentos respiratorios, o que explica-se perfeitamente, si se considerar que a criança tem uma capacidade vital, em relação ao ar respirado, muito superior á de um adulto, e que, em um tempo determinado, recebe maior quantidade de oxigeneo que o adulto.

Gechard e Scharling demonstram este facto, fazendo conhecer que um kilogramma de peso do corpo de uma criança de um anno, recebe mais ar inspirado que a massa igual de um adulto e, para uma criança de dous annos, um kilogramma de seu peso inspira dupla quantidade de acido carbonico que parte igual do peso de um adulto.

Estas condições, que podemos chamar de defesa para a criança contra a acção depressiva do meio ambiente, tem-n'as a maior parte dos animaes de estatura pequena, os quaes desenvolvem um calorico na razão inversa do seu talho e apropriado ao riger da temperatura ambiente.

Mas, na criança cujas condições organicas são transitorias e que está destinada a ser de estatura alta, as influencias cosmicas e as condições hygrometricas da atmosphera, exercem acção assignalada sobre os orgãos respiratorios e circulatorios encarregados de equilibrar a sua acção calorifica do modo porque deve viver.

As mudanças atmosphericas que para um adulto passam talvez desapercebidas ou produzem apenas uma ligeira bronchite catharral, na criança despertam a tal grão suas potencias vitaes, que a actividade da circulação capilar dos pulmões é incapaz de resistir ás causas externas que a estimulam, e então o orgão impotente na luta congestiona se e accumula elementos de inflammação para qualquer das enfermidades anteriormente enumeradas.

A mesma ordem de principios reina nas affecções do apparelho digestivo cuja actividade funccional é demonstrada no crescimento e desenvolvimento da criança; mas neste caso age outro genero de causas que estão estreitamente ligadas á hygiene e alimentação da criança, de que nos occuparemos especialmente em outra conferencia.

A' medida que a criança eleva-se na sua propria escala fortificando seus orgãos pelo seu desenvolvimento, estabelece-se tambem a tolerancia, para assim dizer, da influencia pathologica dos agentes externos que tão contingente torna a vida nos seus primeiros tempos.

Sem embargo, ha épocas temiveis pela grande susceptibilidade morbida que despertam no organismo da criança, taes como o apparecimento dos dentes e a queda e renovação dos primeiros dentes, assim como a puberdade.

Todas as épocas de transição da vida são opportunas para alterar o funccionamento regular dos orgãos e toda a natureza contribue com os seus grandes esforços para o cumprimento physiologico dos seus sagrados preceitos.

(Do *Siglo*.)

(Versão para o *Diario Official*.)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 1)

XIII

Na pista

Alguns homens, já bebados, dormiam com a cabeça encostada á mesa; outros, mais fortes naturalmente, continuavam a beber. Todos fumavam, homens e mulheres. Estas, meio-nuas, com o olhar amortecido, lascivo e os labios frouxos, offereciam um espectaculo desconsolador, repellente. O cheiro do vinho e dos licôres fortes misturavam-se ao do fumo do tabaco e dos cachimbos quilotados, penetrante, acre, infecto, e alguma cousa de mais nauseante ainda; o fetido da miseria e do vicio descurado.

Antes de eu abrir a porta, essa gente toda gritava, ria, cantava. Nossa presença foi seguida de um silencio quasi lugubre, e todos os olhares assestaram-se para nós como peças de artilharia. Logo comprehendemos que não eramos bemvindos áquella sociedade. Sem nos darmos por achados, fomos sentar-nos na extremidade de uma mesa, onde havia ainda tres ou quatro lugares vagos, e pedi á taverneira uma garrafa de vinho.

Durante algum tempo os frequentadores continuaram a olhar-nos de travês, reconhecendo sem duvida depois que não pertenciamos á policia, tornaram-se os olhares menos ferozes, e d'ahi a pouco não nos prestavam mais attenção. Todavia, não estavam á vontade; tornou-se-lhes a alegria menos ruidosa e as palavras menos expansivas.

Aproveitamos a indifferença que succedia á desconfiança com que a principio fomos recebidos para dirigir um olhar de inspecção ao lugar.

No fundo da sala, em um canto, onde a luz do gaz chegava apenas, percebemos um individuo com um copo e uma garrafa de aguardente diante de si. Só, á mesa, fumando seu cachimbo, parecia não dar o menor apreço ao que se passava em redor d'elle.

Examinamol-o ás furtadellas, curiosamente, perguntando a nós mesmos se não seria aquelle o personagem que procuravamos, quando elle, descançando o cachimbo em cima da mesa, deitou no copo o resto da aguardente, e tragou-o, sacudindo os hombros como um epyleptico. Thibaut tocou-me com os joelhos por baixo da mesa.

Acabavamos de reconhecer ao mesmo tempo Ramoneau.

Tendo bebido sua aguardente, lançou dous ou tres olhares pela sala, e com voz rouca chamou a taverneira. Trocaram algumas palavras em voz baixa e o bebedor, tirando depois do bolso uma moeda, entregou-a na mão da mulher.

— Oh! oh! temos ouro? disse ella com um movimento de sorpresa e bastante alto para que podessemos ouvir.

— Então, que tem isso? replicou Ramoneau, em tom azedado: que admiração é essa? Recebi as minhas rendas; ora, grande cousa!

A taverneira, sem duvida, não deu grande credito ás rendas de seu cliente; olhava para a moeda de ouro, e volteava-a entre os dedos, como para verificar se não era falsa. Afinal, convencida de que era um bom luiz de ouro que havia recebido, fez-se extremamente graciosa e encarou Ramoneau com uma especie de ternura.

— São apenas dez horas e meia, onde vai já? disse ella; vou servir-lhe outra garrafa.

— Não, não quero beber mais esta noite.

— Tem medo de ficar toldado?

— Não tenho medo de nada.

— O que? objectou ella, rindo, talvez que nem tanto assim.

Elle sacudio os hombros, e lançou á taverneira um olhar, que a fez recuar.

— Oh! oh! objectou ella, você não está hoje de boas ventas; não vale a pena zangar-se commigo, porque não chegam aquelles por quem você espera; além de que ainda podem chegar.

— E' muito tarde, resmoneou elle.

— E elles prometteram sériamente estar aqui hoje?

— Prometteram; tanto que os esperava.

— E' que comprehenderam mal, hão de vir amanhã.

— Esperal-os-hei amanhã ainda, e, se não vierem...

E atravessou-lhe o olhar um clarão livido.

— Bem sei eu onde hei de encontrar, accrescentou com voz surda.

— Então, não quer de todo que torne a encher a garrafa? insistio a taverneira.

— Não.

— Nunca o vi tão sobrio.

— Isso prova que me corrijo.

— Sim! vou dar-lhe o troco. Ora, diga-me cá, continuou, approximando-se d'elle, tem você fartura d'estas bonitas moedas de ouro?

Elle respondeu com um grunhido, que teve o poder de amedrontar sériamente a taverneira, que, sem perda de tempo, foi á gaveta buscar o troco.

Emquanto Ramoneau mettia o dinheiro no bolso, depois de o ter contado, levantamo-nos, eu e Thibaut, e chamei pela mulher, batendo na mesa. Ella acudio ao chamado, paguei-lhe a despeza e sahimos. Chegou-nos o tempo apenas para nos afastarmos alguns passos, e Ramoneau sahio por sua vez. Esteve um instante defronte da porta, olhando para a direita e para a esquerda, aspirando o ar, como cão que fareja algum perigo. Não se apercebendo de que nós estavamos mettidos em um recanto, subio a rua Rigoles. Seguimol-o, guardando entre nós uma grande distancia. Tambem elle não se voltou uma unica vez, o que significava não suspeitar que era seguido. Com certeza estava mais tranquillo do que nós, porque a todo momento temiamos perdel-o de vista ou que elle desconfiasse que lhe iamos na pista.

Alcançou as alturas de Menilmontant e foi-se mettendo por uma das numerosas viellas muradas que atravessam os campos e jardins em direcção a Charonne.

De então em diante foi andando mais de vagar e parecendo cercar-se de certas cautelas, o que nos fez crer que, tendo muito boas razões para occultar-se, approximavamo-nos de sua casa. Fizemo-nos prudentes como elle e deixamol-o adiantar-se-nos ainda mais.

De repente perdemol-o completamente de vista. Começavamos a acreditar que no, havia escapado, quando, chegando á extremidade da viella por onde seguiamos-achamo-nos diante de uma casa isolada ou antes umas ruinas, em que não tinhamos ainda reparado, por estarem occultas entre arvores. Examinada, porém, depois essa ruina silenciosa e sem luz, de telhado esburacado, vidraças quebradas e janellas francas aos ventos, pareceu-me duvidoso que podesse ahi haver outros locatarios além das corujas.

Entretanto, a menos que se houvesse deitado na relva ou mettido por algum buraco pelo chão dentro, Ramoneau devia ter entrado no pardieiro.

— E' evidentemente uma casa abandonada desde muito pelo proprietario, disse-me Thibaut ao ouvido; o nosso homem de certo installou-se ahi em algum canto, em companhia dos ratos e das aranhas, para economisar o aluguel.

— Ou para não arriscar-se a ser filado no quarto de qualquer hotel, pela policia, respondi-lhe eu.

— Andamos ao redor do pardieiro, e, convencidos de que Ramoneau ahi dormia, como dormem outros individuos da sua especie, debaixo dos arcos das pontes, pelas pedreiras ou nos fornos de telha, dispunhamo-nos a voltar, quando ouvimos um rumor de passos, que nos fez immediatamente parar á entrada do caminho. Apenas tivemos tempo de afastar nos para um lado e esconder-nos por detrás de uma moita. A alguns passos de nós passou um homem com uma carga bastante volumosa nos hombros, parou defronte da casa arruinada, applicou o ouvido, mergulhou nas trevas o olhar, e depois, tranquillo com o silencio que reinava em torno de si, abrio uma porta e desappareceu.

— Então, que me dizes a isto? perguntou-me Thibaut.

— A fé, respondi-lhe eu, que, se não é aqui que mora Ramoneau, começo a crer que estamos diante de um covil de ladrões.

Depois de nos consultarmos reciprocamente, resolvemos ficar a noite inteira de observação em frente á casa isolada, se tanto fosse preciso. Como, porém, estavamos mal collocados e muito proximos do caminho, fomo-nos deitar por detrás de uma cerca, a vinte passos de distancia, em posição de não perdermos de vista o pardieiro.

Passados alguns minutos, ouvimos novo rumor de passos; d'essa vez não era um, eram dous homens que chegavam. Com as mesmas precauções que o primeiro e, como elle, esgueiraram-se silenciosamente para dentro da casa.

Fallou-nos a senhora de uma quadrilha de ladrões, já não é duvidoso para nós que essa casa em ruinas no meio dos campos seja o ponto de suas reuniões nocturnas.

— E o senhor reconhecerá facilmente essa casa? perguntou Luiza.

— Isolada como está, na extremidade de uma viella, com o telhado esburacado, as vidraças sem vidros e umas grandes letras pretas meio apagadas na fachada; não ha engano possivel.

— Pois bem, senhor Boyer, como o senhor, tambem eu estou persuadida de que essa velha casa abandonada serve de refugio, de ponto de reunião a uma quadrilha de salteadores, e talvez mesmo que tenham elles estabelecido ahi domicilio.

— Não tive curiosidade, nem animo para visitar o interior do pardieiro, mas estou quasi certo de que elle tem um sub-solo. Ahi é que os ladrões se reunem. E' possivel que alguns passem ahi a noite; outros, porém, devem ter domicilio particular. Não poderei dizer de quantos individuos se compõe a quadrilha; todavia, contando Ramoneau, verificamos que estavam quatro homens no pardieiro; entre uma e duas horas da manhã, sempre no nosso posto de observação, vimos sahirem de lá seis, em cujo numero estava Ramoneau. Caminharam ao longo de uma cerca, sem rumor, como sombras; depois, a trinta ou quarenta passos da casa, em um ponto onde cruzam-se muitas viellas, separaram-se, tomando cada um direcção differente. Ramoneau seguio só pelo caminho por onde tinha ido; nós fomos-lhe no encalço.

Depois de longos rodeios, levou-nos elle ás alturas de Menilmontant, desceu rapidamente a rua Saint-Fargeau, tomou á direita pela rua Darcy, onde parou defronte de uma especie de cochicholo de um só pavimento, mais semelhante a uma cocheira do que a uma casa.

Logo que elle entrou adiantamo-nos até á casa. Tem o n. 8, a peior exterioridade possivel e não é difficil adivinhar a qualidade de gente que recebe: ahi está, senhora Luiza, onde mora Ramoneau.

— Os senhores chegaram a um resultado completo, senhor Boyer; felicito-os e agradeço-lhes. Tudo que me acaba de dizer será de grande utilidade. Amanhã, sim, amanhã de manhã irei á rua Darcy; como lh'o disse, quero ver Ramoneau; mas não quero estar só no meio d'esses remotos quarteirões. Se o senhor me quizesse acompanhar, meu amigo, eu lhe ficaria muito grata.

— Com o maior prazer, respondeu immediatamente Boyer. Será preciso prevenir Thibaut?

— Não, é inutil; o senhor é bastante, tanto mais que não tenho precisamente medo de ser assassinada.

— Quer que venha aqui buscal-a?

— Não; é mais simples esperar-me em sua casa.

— A que horas?

— A's oito, respondeu ella, depois de reflectir um instante.

Boyer nada mais tinha a dizer a Luiza, que lhe estendeu a mão, e despediram-se.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL